

**UNIVERSIDADE ABERTA**  
**MESTRADO EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO**

**AS OBRAS DA DGEMN NO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA:  
1929-1960**

**ANEXO II**

**II.A – ANEXO DOCUMENTAL**

**II.B – ANEXO ANALÍTICO DE EMPREITADAS**

**ORIENTADORA:  
PROFESSORA DOUTORA CARLA ALEXANDRA GONÇALVES**

**JORGE MANUEL DE MATOS PINA MARTINS PRATA**

**JULHO DE 2011**

## Índice

<b>DOCUMENTOS</b> .....	12
<b>DOCUMENTO 1</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1928. Obras nos terraços das torres, pórtico principal e claustro. Justificação da necessidade de desmontagem do teatro, instalado no refeitório. Sugestão de expropriação de terrenos junto da fachada sul.....	13
<b>DOCUMENTO 2</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1928. Sugestão de transferência do núcleo medieval do mosteiro para a tutela do Ministério do Interior, e justificação da necessidade de restaurar essa parte do monumento.....	16
<b>DOCUMENTO 3</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1928. Despacho que determina a remoção do teatro da sala do refeitório, e sua posterior integração na parte visitável do monumento.....	18
<b>DOCUMENTO 4</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1929. Justificação da importância do projecto de restauro do refeitório.....	19
<b>DOCUMENTO 5</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1930. Memória descritiva.Obras na capela-mor, e rebaixamento do pavimento da ábside:descrição e legitimação.....	21
<b>DOCUMENTO 6</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1930. Parecer do Conselho de Arte e Arqueologia sobre as obras a realizar no mosteiro.....	23
<b>DOCUMENTO 7</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1930. Memória descritiva. Obras nas capelas da ábside, e nos telhados da sacristia e do relicário.....	24
<b>DOCUMENTO 8</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1931. Carta de Henrique Gomes da Silva ao Director de <i>O Comércio do Porto</i> , a propósito da publicação de um artigo, neste jornal, sobre as obras do mosteiro.....	25
<b>DOCUMENTO 9</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1931. Memória descritiva. Obras nas capelas da ábside, e fundamentação da sua importância. Apeamento do órgão.....	29
<b>DOCUMENTO 10</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1931. Memória descritiva. Obras nas capelas da ábside, e fundamentação da sua importância. Apeamento do órgão.....	30
<b>DOCUMENTO 11</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1931. Memória descritiva. Várias obras na igreja.....	31
<b>DOCUMENTO 12</b> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1932. Ofício 1920. Obras numa capela do braço norte do transepto, e justificação da necessidade das mesmas.....	32

<u>DOCUMENTO 13</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1937. Memória descritiva. Obras nos dormitórios, e sua fundamentação.....	33
<u>DOCUMENTO 14</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1939. Parecer da Junta Nacional de Educação relativo ao <i>altar da morte de S. Bernardo</i> .....	34
<u>DOCUMENTO 15</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1940. Parecer da Junta Nacional de Educação sobre a deslocação dos túmulos de D. Pedro e de D. Inês.....	37
<u>DOCUMENTO 16</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1941. Comunicação do despacho referente à deslocação dos túmulos de D. Pedro e de D. Inês.....	39
<u>DOCUMENTO 17</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1946. Memoria descritiva. Obras nas fachadas exteriores.....	40
<u>DOCUMENTO 18</u> - Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1946. Parecer da D.M.N. sobre a pintura de letreiros no telhado do mosteiro.....	
<u>DOCUMENTO 19</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1948. Parecer da D. M. N. sobre um projecto de reconstrução de uma ala do mosteiro.....	42
<u>DOCUMENTO 20</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1949. Projecto de criação de um museu, na ala norte.....	43
<u>DOCUMENTO 21</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1951. Memória descritiva.Desafrontamento da fachada sul da igreja.....	45
<u>DOCUMENTO 22</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1951. Memória descritiva. Obras na ala norte.....	46
<u>DOCUMENTO 23</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1952. Memória descritiva. Restauro da sacristia.....	48
<u>DOCUMENTO 24</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1953. Memória descritiva. Reparação nos cabeçotes dos sinos.....	49
<u>DOCUMENTO 25</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1953. Memória descritiva. Obras na sacristia e no relicário.....	50
<u>DOCUMENTO 26</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1955. Memória descritiva. Reconstrução dos telhados de duas alas do claustro de D. Dinis.....	51
<u>DOCUMENTO 27</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1955. Memória descritiva. Restauro da fachada da ala sul.....	53
<u>DOCUMENTO 28</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1956. Ordem de serviço 687. Comunicação de um despacho do Ministro das	

Obras Públicas, relativo às referências existentes, no livro <i>Portugal and Madeira</i> , relacionadas com as obras do mosteiro. ....	54
<u>DOCUMENTO 29</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1956. Expropriações na ala sul.....	56
<u>DOCUMENTO 30</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1956. Memória descritiva. Diversos trabalhos de reparação e limpeza.....	57
<u>DOCUMENTO 31</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Arranjo da zona sul da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	58
<u>DOCUMENTO 32</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Instalação eléctrica no interior, e exterior, do mosteiro. ....	59
<u>DOCUMENTO 33</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Instalação eléctrica no interior, e exterior, do mosteiro. ....	60
<u>DOCUMENTO 34</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Arranjo da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	61
<u>DOCUMENTO 35</u> - Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Arranjo da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	62
<u>DOCUMENTO 36</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Obras de reparação e limpeza no interior do mosteiro. ....	63
<u>DOCUMENTO 37</u> - Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Arranjo da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	64
<u>DOCUMENTO 38</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1957. Memória descritiva. Obras de reparação e limpeza.....	65
<u>DOCUMENTO 39</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1958. Memória descritiva. Restauro de gigantes na fachada sul da igreja e na capela de S. Bernardo. ....	66
<u>DOCUMENTO 40</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1958. Memória descritiva. Obras diversas no mosteiro.....	67
<u>DOCUMENTO 41</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1958. Memória descritiva. Colocação de grades de ferro na praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	68

<u>DOCUMENTO 42</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1958. Memória descritiva. Arranjo da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	69
<u>DOCUMENTO 43</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1959. Memória descritiva. Obras na ala sul, fachada sul da igreja e exterior da capela de S. Bernardo. ....	70
<u>DOCUMENTO 44</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1959. Memória descritiva. Obras na ala sul. ....	71
<u>DOCUMENTO 45</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1959. Memória descritiva. Reparação do pára-raios.....	73
<u>DOCUMENTO 46</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1959. Memória descritiva. Obras de conservação na capela do Senhor dos Passos. ....	74
<u>DOCUMENTO 47</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1959. Memória descritiva. Obras de conservação na ala sul. ....	75
<u>DOCUMENTO 48</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1960. Memória descritiva. Reconstrução da cobertura da ala sul. ....	76
<u>DOCUMENTO 49</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1960. Memória descritiva. Obras na ala sul. ....	78
<u>DOCUMENTO 50</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1960. Memória descritiva. Arranjo de uma dependência, no 2º piso da ala norte.....	80
<u>DOCUMENTO 51</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1960. Memória descritiva. Conclusão do arranjo da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	81
<u>DOCUMENTO 52</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1961. Memória descritiva. Obras na fachada sul da igreja, capela do Santíssimo, sacristia e sala dos reis.....	83
<u>DOCUMENTO 53</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1961. Memória descritiva. Obras na praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	85
<u>DOCUMENTO 54</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1962. Memória descritiva. Restauro da galeria existente na fachada posterior da ala sul. ....	86
<u>DOCUMENTO 55</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1962. Memória descritiva. Empedramento da praça Oliveira Salazar (actual praça 25 de Abril).....	88

<u>DOCUMENTO 56</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1962. Memória descritiva. Obras no interior do 1º piso da ala sul, e limpeza da fachada do mosteiro. ....	89
<u>DOCUMENTO 57</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1963. Memória descritiva. Obras no interior da ala sul. ....	91
<u>DOCUMENTO 58</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1963. Memória descritiva. Obras na galeria, e pórtico de entrada para a mesma, existente na ala sul.....	94
<u>DOCUMENTO 59</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1964. Memória descritiva. Obras no 1º piso da ala sul. ....	96
<u>DOCUMENTO 60</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1964. Memória descritiva. Trabalhos preparatórios para a instalação de electricidade no 1º piso da ala sul. ....	98
<u>DOCUMENTO 61</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1965. Memória descritiva. Obras na ala sul. ....	99
<u>DOCUMENTO 62</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1966. Memória descritiva. Protecção e restauro da capela de S. Bernardo. ...	101
<u>DOCUMENTO 63</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1966. Memória descritiva. Conservação de coberturas na ala norte. ....	102
<u>DOCUMENTO 64</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1966. Memória descritiva. Conservação dos paramentos das fachadas norte e poente. ....	103
<u>DOCUMENTO 65</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1967. Memória descritiva. Restauro das coberturas num troço da ala sul. ....	104
<u>DOCUMENTO 66</u> – Arquivo da DGEMN. Mosteiro de Alcobaça – Processo de Obras.1967. Memória descritiva. Obras de conservação na ala sul. ....	105
<u>CATÁLOGO ANALÍTICO - EMPREITADAS</u> .....	106
FICHA Nº 1 .....	107
FICHA Nº 2 .....	108
FICHA Nº 3 .....	110
FICHA Nº 4 .....	111
FICHA Nº 5 .....	113
FICHA Nº 6 .....	115
FICHA Nº 7 .....	116
FICHA Nº 8 .....	118
FICHA Nº 9 .....	120

FICHA Nº 10.....	122
FICHA Nº 11.....	124
FICHA Nº 12.....	125
FICHA Nº 13.....	127
FICHA Nº 14.....	129
FICHA Nº 15.....	131
FICHA Nº 16.....	132
FICHA Nº 17.....	134
FICHA Nº 18.....	136
FICHA Nº 19.....	138
FICHA Nº 20.....	140
FICHA Nº 21.....	142
FICHA Nº 22.....	144
FICHA Nº 23.....	146
FICHA Nº 24.....	148
FICHA Nº 25.....	150
FICHA Nº 26.....	152
FICHA Nº 27.....	154
FICHA Nº 28.....	156
FICHA Nº 29.....	158
FICHA Nº 30.....	160
FICHA Nº 31.....	162
FICHA Nº 32.....	164
FICHA Nº 33.....	166
FICHA Nº 34.....	168
FICHA Nº 35.....	170
FICHA Nº 36.....	172
FICHA Nº 37.....	174
FICHA Nº 38.....	176
FICHA Nº 39.....	178
FICHA Nº 40.....	179

FICHA Nº 41.....	181
FICHA Nº 42.....	183
FICHA Nº 43.....	185
FICHA Nº 44.....	187
FICHA Nº 45.....	189
FICHA Nº 46.....	191
FICHA Nº 47.....	193
FICHA Nº 48.....	195
FICHA Nº 49.....	197
FICHA Nº 50.....	199
FICHA Nº 51.....	201
FICHA Nº 52.....	203
FICHA Nº 53.....	205
FICHA Nº 54.....	206
FICHA Nº 55.....	207
FICHA Nº 56.....	208
FICHA Nº 57.....	209
FICHA Nº 58.....	210
FICHA Nº 59.....	212
FICHA Nº 60.....	214
FICHA Nº 61.....	216
FICHA Nº 62.....	217
FICHA Nº 63.....	218
FICHA Nº 64.....	219
FICHA Nº 65.....	221
FICHA Nº 66.....	223
FICHA Nº 67.....	225
FICHA Nº 68.....	226
FICHA Nº 69.....	228
FICHA Nº 70.....	230
FICHA Nº 71.....	232

FICHA Nº 72.....	233
FICHA Nº 73.....	234
FICHA Nº 74.....	236
FICHA Nº 75.....	238
FICHA Nº 76.....	240
FICHA Nº 77.....	241
FICHA Nº 78.....	242
FICHA Nº 79.....	243
FICHA Nº 80.....	245
FICHA Nº 81.....	246
FICHA Nº 82.....	248
FICHA Nº 83.....	249
FICHA Nº 84.....	251
FICHA Nº 85.....	253
FICHA Nº 86.....	255
FICHA Nº 87.....	258
FICHA Nº 88.....	260
FICHA Nº 89.....	262
FICHA Nº 90.....	264
FICHA Nº 91.....	266
FICHA Nº 92.....	268
FICHA Nº 93.....	270
FICHA Nº 94.....	273
FICHA Nº 95.....	275
FICHA Nº 96.....	277
FICHA Nº 97.....	281
FICHA Nº 98.....	282
FICHA Nº 99.....	284
FICHA Nº 100 .....	286
FICHA Nº 101 .....	288
FICHA Nº 102 .....	290

FICHA Nº 103 .....	292
FICHA Nº 104 .....	294
FICHA Nº 105 .....	296
FICHA Nº 106 .....	298
FICHA Nº 107 .....	300
FICHA Nº 108 .....	301
FICHA Nº 109 .....	302
FICHA Nº 110 .....	304
FICHA Nº 111 .....	306
FICHA Nº 112 .....	307
FICHA Nº 113 .....	309
FICHA Nº 114 .....	311
FICHA Nº 115 .....	313
FICHA Nº 116 .....	315
FICHA Nº 117 .....	316
FICHA Nº 118 .....	317
FICHA Nº 119 .....	319
FICHA Nº 120 .....	321
FICHA Nº 121 .....	322
FICHA Nº 122 .....	323
FICHA Nº 123 .....	325
FICHA Nº 124 .....	326

## APRESENTAÇÃO

Os presentes anexos englobam o corpo discursivo fundamental que foi produzido pela DGEMN em torno das obras de restauro do Mosteiro de Alcobaça, entre os anos de 1929 e 1960<sup>1</sup>, constituindo-se, deste modo, como uma das bases estruturantes da análise das modificações operadas naquele Monumento, pela referida Direcção Geral.

O Anexo II.A – Anexo Documental, engloba a totalidade dos enunciados elaborados *sobre a obra*, quer no sentido de a legitimar ideologicamente, desdobrando os motivos fundacionais que presidiram à sua efectivação, quer, mais *tecnicamente*, para explicitar a particular concretização, e o alcance operatório, dos trabalhos realizados ou a realizar.

*Corpus Documental* de carácter fundamental para aperceber as *ideias* que animavam os dirigentes da DGEMN implicados neste longo processo de restauro, relativamente ao obrar concreto que, sob as suas directrizes, se ia realizando. *Ideias* que não são necessariamente conscientes, ou fruto de uma aturada reflexão. E mesmo que o fossem, ou quando o são, quanto não se escapa à interioridade pura do sujeito nesse processo reflexivo, nem que seja a própria lógica a partir da qual ele se processa.

Trata-se, portanto, de ver os textos aqui reunidos na sua materialidade própria, na concreta espessura do seu dizer, sem qualquer pretensão, ou vontade, de os *dar-a-ver* como o *querer-dizer* de um sujeito, cujas motivações deveriam ser descobertas, para que a verdade pudesse surgir, imaculadamente branca, nas mãos que os folheassem.

O Anexo II.B – Anexo Analítico de Empreitadas, incorpora um conjunto, o mais vasto e diversificado possível, dentro de limites materialmente aceitáveis, de dados relativos aos *processos básicos de obra*, que são as empreitadas. Procedimento discurso de um outro tipo, já não legitimador ou descritivo mas *indicativo*, as empreitadas têm como função *apontar* o que vai ser ou, nalguns casos<sup>2</sup>, já foi, efectuado.

No início dos trabalhos, em finais da década de vinte do século transacto, apresentam-se vagas e meramente esquemáticas, pouco *indicando* de uma forma clara, e com a nitidez suficiente para que visualizemos os locais para que apontam. Vão-se

---

<sup>1</sup> Alguns dados são anteriores à criação da DGEMN. No entanto, não só fazem parte integrante dos seus arquivos referentes ao Mosteiro de Alcobaça, como estão directamente ligados às obras por ela realizadas nesse Edifício, constituindo mesmo, por vezes, o seu fundamento manifesto. Razões mais que suficientes para justificarem a sua inclusão neste *corpus*.

<sup>2</sup> Por vezes, e isto principalmente nos primeiros anos da intervenção da DGEMN no Mosteiro, as empreitadas eram elaboradas, e escritas, após a obra realizada, ou durante a sua realização.

tornando cada vez mais precisas e *mostrativas* nos inícios da década de cinquenta para, na sua segunda metade, se enredarem numa minúcia que chega a turvar o olhar que as pretende seguir.

Empreitadas e não orçamentos, na medida em que estes, até à segunda metade dos anos cinquenta do século vinte, em que passam a ser a base do concurso em função do qual aquelas são realizadas, não passam de meras possibilidades dependentes das verbas a disponibilizar, e nem sempre concretizáveis, verificando-se, muitas vezes, que não chegam a ser postos em prática, ou o são muito posteriormente à sua elaboração. Enquanto as empreitadas são, sempre, o indicador estendido que aponta o que vai ser, ou já foi, feito.

## DOCUMENTOS

----- MOSTEIRO DE ALCOBACA -----

*Verificou-esta Comissão a necessidade de realizar os trabalhos seguintes:*

- 1-Tornar impermeavel o terraço entre as duas torres da frontaria, para evitar as infiltrações da atobada do templ*
- 2-Substituir por calcareo rijo as colunas da portico principal, inteiramente deterioradas e ainda algumas no claustro D. Diniz, que erradamente foram colocadas em pedra branca, por ocasião de obras de restauro realizadas ha uns 20*



MONUMENTO DA BATALHA

anos.

32—Iniciar a restauração do unico trecho de fachada media val existente, qual é a primitiva empena norte da sala do refeitório, restabelecendo os vãos góticos que foram entaipados no seculo XVIII. Para realização da obra proposta seria contudo indispensavel um intendimento com a direcção do teatro, afim de promover a transferencia deste para (realização da obra proposta seria) digo outro local.

No que respeita o salão do refeitório, exemplar unico no paiz de edificação monastica de tamanhas proporções, e lamentavel deveras, que uma tal de arquitetura mediavel de ha muito não tenha sido reivindicada para posse do Estado e facultado assim ao estudo e admiração dos visitantes, e como ja hoje e são a sala do capitulo e a totalidade do claustro, ha poucos desenas de anos ainda na posse de diversas entidades administrativas.

Com efeito, se a incultura em materia de arte, mesmo das classes dirigentes do paiz, ha algumas desenas de anos, tornou possivel a monstuosidade de transformar, degradando para teatro barraca, um salão, que prima justamente pela sua monumentalidade, e inacreditavel, que á um tal desacato se não tenha posto termo de ha muito.

Ademais, reconstituído o salão na sua magestade primitiva nada se opõe, ate pelo contrario seria educativo e de toda a oportunidade que se aproveita, para salão de festas ou de de reunião, enquanto a Vila de Alcobaca não possuir o seu teatro novo. X

Julgamos nunca ser demais insistir junto dos Governos na imperiosa necessidade de resolver um probelema, que seria mais um passo dado, para num futuro proximo se conseguir a total integração na posse do Ministerio da Instrução de todas as dependencias do mosteiro, que constituem o bloco primitivo erigido pelos monges da Ordem de Cister na mais



MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E COMUNICAÇÕES  
ADMINISTRAÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

MONUMENTO DA BATALHA

completa sujeição do plano original do mosteiro de S. Bernardo de Clairveaux. O facto de encontrarem-se em terras de Portugal quasi intacto, embora mascarado exteriormente, uma das mais vastas edificações monásticas do seculo XIII, quando as congéneras da Ordem Benedita quasi todas sofreram parcial ou radical transformação, como succedeu ao de Clara val, constitui uma quasi obrigação moral de patentear e fazer realçar todo o mundo culto tão envejavel joia architectonica.

Seria por isso desejavel, aproveitando a actual situação politica e de sobejo conhecido, e especial interesse que sua Exc.ºo Ministro da Instrução tem revelado pelos assuntos de arte e nomeadamente pela conservação de patrimonio artistico, provocar, se possivel fosse, a sua visita a Alcobça, a fim de inteirar-se dos indispensaveis elementos que o habilitem a solucionar sem transgéncias tão importante problema.

Do mesmo passo conviria examinar a possibilidade de expropriação de uma faixa de terreno ao longo da fachada sul do templo ja por nos insinuadamente num relatorio anterior. Para as obras acima propostas julga esta Comissão dever propor uma verba não inferior a 12.000\$00Esc.ºo que a juntar a despesa ordinaria com o pessoal de conservação ou seja 8.000\$00Esc.ºo daria para o presente anno economico uma dotação total de 20.000\$00 Escudos.



MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

DIRECÇÃO GERAL DE BELAS ARTES

3.ª REPARTIÇÃO

MONUMENTOS E PALÁCIOS NACIONAIS

S. R.

Exmo. Snr. Arquitecto-Chefe da 3.ª Repartição  
dos Monumentos e Palácios Nacionaes

LISBOA

L.º N.º 1.

Apresse-me levar ao conhecimento de V. Exa., que, por comunicação de guarda do monumento com data de 24 d/c acaba de ser informado, de que no exterior da ala do antigo dormitório do mestre de Alcobça ( parte pertencente ao nucleo medieval de subido interesse historico-artistico) pretendem, para instalação do Asilo recentemente criado, construir uma escada em cimento armado encostada a janela central da sala de capitulo.

Não conhecendo mais pormenores, limite-me neste momento transmitir a V. Exa. algumas considerações que a citada comunicação me sugera.

Tendo em virtude da nova organização do exercito sido evacuado o mestre pelo elemento militar e recentemente criado ali um asilo para velhos, não teria sido momento oportuno para o Ministerio de Instrução colocar sob a sua alçada e fiscalização artistica pelo menos a totalidade do nucleo medieval do mestre ?

Não teria num momento em que naturalmente se fazem sem plano obras de adaptação, esta solução facilitada a restituição ao seu primitive estado do esplendido salão de dormitório heja completamente desfigurado por um sem numero de divisórias que constituam as diversas secretarias de administração militar extinta?

Deste modo e embora asilo e sob a administração de outro Ministerio não seria perfeitamente logico e de interesses perfeitamente conciliaveis restituir ao nucleo medieval gradualmente

Direcção G. das Belas Artes

P. CAD

Entrada em 27 de Maio de 1928

N.º L.º



MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

DIRECÇÃO GERAL DE BELAS ARTES

3.ª REPARTIÇÃO

MONUMENTOS E PALÁCIOS NACIONAIS

S. R.

L.º ..... N.º 1

a sua fisionomia primitiva, que bem melhor se harmonise com o actual destino que o Governo lhe deu?

Hoje tratar-se ia de grandioso dormitório talvez com capacidade para 200 camas, amanhã, evacuado o teatro os asilados viriam a tomar as suas refeições no monumental refeitório hoje tão desfigurado.

Ora pela forma como as coisas estão correndo, sem um plano superiormente concebido, estamos positivamente a fazer obra negativa e de destruição, o que não se concilia com a existência oficial de organismos destinados a velar pela integridade dos monumentos.

Mais uma vez lembro a oportunidade da vinda aqui do Exmo. Ministro de Instrução para se inteirar deste e de outros assuntos que dizem respeito ao mosteiro de Alcega, como é a reivindicação do refeitório para a posse do Estado.

Saude e Fraternidade

Leiria, 25 de Março de 1928

*Euclides Honório*

Exm<sup>o</sup> Snr. Presidente da Comissão Administrativa da  
Camara Municipal de Alcobaça.

1<sup>o</sup> 885

Tenho a honra de comunicar a V. Ex<sup>a</sup> que S. Ex<sup>a</sup> o Ministro da Instrução Pública, informado do risco em que se encontra o antigo refeitório do Mosteiro de Alcobaça, pela abusiva instalação dum teatro-cinema, armado com madeira de pinho e serrapilheira pintada, que mascaram indignamente aquele modelo magnifico do românico do seculo XII, determinou por seu despacho de 25 de Outubro findo, que se officiasse a essa Ex.<sup>ma</sup> Comissão Administrativa para que se sirva promover a imediata remoção daquelas instalações, tão perigosas para o público como para o monumento.

Determina o mesmo despacho que essa desobstrução se efectue sob a fiscalização desta Repartição, a fim de não sofrer quaisquer mutilações aquele notavel exemplar da architectura cisterciense, cuja historia se liga com a da fundação da nossa nacionalidade, e que depois de ser convenientemente reparado por esta Repartição, fique esse recinto incorporado na parte visitavel do monumento, não podendo ter qualquer outra applicação sem authorisação do Governo, ouvido o Conselho Superior de Belas Artes.

Rogo pois a V. Ex<sup>a</sup> se digne de me fazer saber quando commencem os trabalhos de demolição para que esta Repartição possa indicar as precauções e cuidados a adoptar.

Saude e Fraternidade

Lisbôa, 3<sup>a</sup> Repartição da Direcção Geral de Belas Artes em 14 de  
Novembro de 1928

O Architecto Director,

Exm<sup>o</sup> Snr. Ministro da Instrução Pública

Proposta

*Deputado  
Almeida Junior  
Confirma - u  
28-II-319  
Minist. do  
u  
28-II-319*

Esta Repartição teve a honra de chamar a atenção do predecessor de V. Ex<sup>a</sup> para a excepcional importância histórica e artística do Mosteiro Cisterciense de Alcobaça e para o perigo de destruição pelo incêndio, que corria o antigo refeitório românico, transformado, de ha muito, em teatro barraca.

Obteve esta Repartição autorização para intimar mandado de despejo á Empreza exploradora do teatro, que, justiça lhe seja feita, acatou de bom grado a sentença começando immediatamente a desmanchar as suas instalações.

À medida que iam sendo demolidos tabiques, camarotes, escadas e pavimentos, surgia um vasto recinto de três naves separadas por magnificas colunas com ricos capiteis que suportam as nervuras das abóbadas ogivais do tipo angevino.

Os espessos rebócos que mascaravam tudo, foram revelando, no meio da surpresa e do entusiasmo geral, numerosas portas, frestas e janelas românicas, arcadas em rampa abrigando a escada de acesso á tribuna da leitura, curiosos registos de milagres, um dos mais perfectos, harmoniosos e caracteristicos trechos, em suma, da architectura românica de transição, coéva da fundação da nacionalidade, que existem no nosso país.

O estado de conservação desta peça magistral, devido incontestavelmente aos monges artistas de Claraval e de Cister, é dos mais satisfatórios; na parte interior, falta concluir as limpezas começadas e apagar os vestigios de alguns ligeiros vandalismos. Exteriormente esses trabalhos são da maior importancia pela necessidade de restaurar a fachada muito mutilada no tempo do Cardeal-rei, e a reconstrução total dos telhados em parte já aluidos, o que muito está prestando esta par

Para a execução de todos estes trabalhos de reparação, restauração e limpezas tem esta Repartição a honra de submeter á aprovação de V. Ex<sup>a</sup> o presente orçamento, na importancia de Esc. 71:960\$00, para ser executado em conformidade com as dotações que V. Ex<sup>a</sup> entenda dever attribuir-lhe, por conta da verba do Cap. 7º artigo 64º da tabela orçamental deste Ministério.

Assim se resgatará do esquecimento, para a Arte e para a Historia, um precioso documento, de todos ignorado, que vem aumentar, ainda, o interesse daquêlê notavel monumento. Esta Repartição que se ufana de ter para isso contribuido, espera, com a ajuda de V. Ex<sup>a</sup>, obter mais algumas revelações do veneravel Mosteiro de Alcobaça, fundado por D. Afonso Henriques, filho do conde de Borgonha e pelo borgonhez S. Bernardo, o grande abade de Cister e de Claraval, arbitro da cristandade, que collocava tiaras sobre as cabeças dos pápas e que assegurava as corôas sobre as cabeças dos reis.

V. Ex<sup>a</sup> se dignará determinar o que houver por mais conveniente.

Repartição dos Monumentos Nacionais, em 27 de Fevereiro de 1929.

O Architecto Director,

MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

O presente orçamento diz respeito ás obras necessarias e que estão dentro do espirito do programa de restauração do megestoso Mosteiro de Alcobaça, programa elaborado após criteriosos estudos pela antiga Direcção dos Monumentos Nacionais e por outras entidades o qual tem sido cumprido especialmente na parte que diz respeito ao desafrontamento da sala do refeitório, que servia de teatro-cine.

Consiste ele na realização de obras que, a par de uma carinhosa conservação dessa joia arquitetónica da Ordem dos Monges de Cistér, restituam a este Monumento a sua grandiosa estrutura românica primitiva, eliminando toços os enxertos de épocas muito posteriores, tais como os que brigam com a unidade arquitetónica da colunata da abside.

Estas obras são objeto d'este orçamento.

Para a sua realização propomos desde já, a supressão da colunata dupla do Século XVII, de planta disposta em arco de círculo, o rebaixamento do pavimento, a reparação de silharia que se encontre mutilada, a retirada dos degraus e do estrado com guardas e dos caixilhos de madeira que a entaipam e encobrem pelo exterior toda a colunata da abside.

A obra projetada impõe-se pois pela discordancia profunda entre estes enxertos e a arquitetura da primitiva colunata da abside e ainda porque sendo este Monumento um exemplar unico no paiz, com deambulatorio em disposição de meia charóla, merece só por este importante pormenor, que ela seja levada a efeito.

De resto o apeamento dessa obra do Seculo XVII, facil é, porque ela está perfeitamente juxtaposta á primitiva colunata romanica, por esta circumstancia oferecerá todas as garantias de exito no que diz respeito á sua não deterioração .

*na practica* O apeamento da cantaria far-se-~~ha~~ cuidadosamente de uma futura e possivel applicação.

Juntamente com esta obra projeta-se ainda o rebai xamento do actual pavimento da abssyde, o que tem por fim des cobrir o primitivo pavimento e lageado e o envasamento da primitiva colunata e, consequentemente, entrando em linha de conta com a remoção das terras da escavação, construção e ye dação provisoria de madeira e de andaime para o efeito das obras.

E' de vinte e tres mil e trescentos e um escudos....  
... 23:301,00 esc. a importancia total deste orçamento, quan tia que não julgamos excessiva atendendo á natureza dos tra balhos a levar a efeito e que por essa razão terão de ser conduzidas com o maior cuidado.

Porto, 1 de Maio de 1930

O Arquitéto Directôr, interino

*Basilio Augusto*





CONSELHO DE ARTE E ARQUEOLOGIA

(1.ª CIRCUNSCRIÇÃO)

LISBOA

S. R.

L.º 26 N.º 75 Exm.ª Sr. Director G.eral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

*Comunique-se a aprovação e directões dos Monumentos Nacionais do Norte*  
30. V. 1930  
*[Signature]*

Satisfazendo ao que por V.Ex.ª foi solicitado nos officios N.º737 e 798: tenho a honra de informar que tendo sido presente á sessão deste Conselho, em funções de Conselho Superior de Belas Artes, o parecer relativo ás obras projectadas no Mosteiro de Alcobaça, foram aprovadas as respectivas conclusões, sendo dispensado o estudo in loco, visto a maioria dos vogais conhecer bem o caso em questão, e, até, em principio já se ter em tempo mostrado concorde com a reintegração da parte do Mosteiro a atingir agora por essas obras.

Saúde e Fraternidade.

Lisboa, Secretaria do Conselho de Arte e Arqueologia da 1.ª Circunscrição, em 30 de Maio de 1930.

O Presidente:

*Luiz Martin Pereira*

2004  
ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
30 MAIO 1930  
50/16 291 23

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E COMUNICAÇÕES

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS MONUMENTOS NACIONAIS DO NORTE

## MEMORIA DESCRITIVA

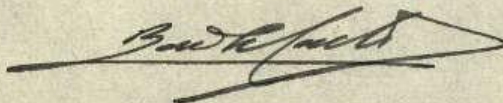
Verificou-se no decorrer dos trabalhos de restauração da Charola da Igreja do Mosteiro de Alcobaça que os telhados da Sacristia e da Capela dos Relicarios estava em tal estado de ruina, que urgente se torna proceder ao seu levantamento geral para serem novamente assentes ~~em~~ condições de garantir a boa vedação do interior das dependencias que cobrem.

É tambem indispensavel descobrir os vãos das janelas da Abssyde Central no pateo exterior, de ha muito entaipadas, as quaes pelo seu valor artistico são elementos de grande valor e motivo de realce do aspecto exterior da Abssyde.

Para este fim foi elaborado o presente orçamento que, na importancia total de 26.521,00 abrange as obras acima mencionadas e tambem diversas obras de limpeza e de Conservação permanente do Monumento e remoção de entulhos.

Porto, 29 de Agosto de 1930

O Arquitéto Director, interino



Exmº Sr. Director de "O Comercio do Porto

Tendo sido chamada a minha atenção, na qualidade de Director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para o artigo "Cronica de Arte - Baltazar de castro e o espirito Cistercienses", publicado no seu jornal, de 17 do corrente mês, sobre a obra em execução no Mosteiro de Alcobça julgo da minha obrigação vir fornecer alguns elementos de informações a V.Exa para que as coisas possam ser postas nos devidos termos.

É a primeira vez que esta Direcção Geral vem a publico, sem intuitos de reclame á sua acção mas para fazer justiça a quem merece. Esteu certo de que, se o proprietario do artigo, meu antigo condiscipulo, e brilhante escritor Sr. <sup>B.</sup>Aarão de Lacerda, conhecesse de perto os tramites que essa obra têm seguido, teria procurado para destacar o nome do architecto, Sr. Baltazar de Castro outra obra, que não esta de Alcobça, em que a sua acção se tivesse feito sentir mais vincadamente. O architecto Sr. Baltazar de castro, dotado de uma grande modestia, será, de certo, o primeiro a sentir-se mal colocado, ao ver-se ~~reclamado~~ daquela forma no referido artigo, tratando-se, como se trata de uma obra que não

L-40

é propriamente sua. E porque ele bem conhece a rigida orientação seguida por esta Direcção Geral, ficará satisfeito ao verificar que tudo é posto em seu lugar.

Ora a verdade manda que se diga que o projecto de restauração da abside do Mosteiro de Alcobaça pertence ao Architecto Sr. Ernesto Korrodi, que o elaborou quando as obras do mesmo Mosteiro bem como as do Mosteiro da Batalha estavam a cargo de uma Comissão, dependente da antiga Direcção dos Monumentos. Não foram então executadas aquelas obras por circunstancias que não vêm para o caso. Desdobrada a Direcção dos Monumentos em duas, uma no Norte e outra na Sul, couberam os serviços de monumentos do districto de Leiria á Direcção do Norte. Por isso a ella enviou esta Direcção Geral o projecto do architecto Sr. Korrodi a fim de serem elaborados a respectiva memoria e orçamento.

Fei, de seguida, o referido projecto submetido á apreciação do Conselho de Arte e Arqueologia e veio, por fim, a merecer a aprovação superior de S.Exa o Ministro do Comercio e Comunicações.

A quem desprevenidamente lesse o artigo "Baltazar de castro e o espirite cisterciense" ficaria

com a impressão de que o Governo nada teve com a obra em questão e S.Exa o Ministro do Comercio nem sequer foi ouvido sobre o assunto visto que as verbas para o restauro dos monumentos são, no dizer do auctor do artigo, conseguidas por mim, pelo que é justo laabrar o meu nome.

Ora as coisas passaram-se de modo muito diferente, como deixo dito, os primeiros louvores cabem portanto a S.Exa o Ministro do Comercio, que tem manifestado o mais desvelado interesse pelo restauro dos monumentos.

E esta obra do Mosteiro de Alcobaça é tanto mais nobilitante para S.Exa quanto é certo que, sabendo que ia ser levantada uma campanha não, por causa do architecto Baltazar de castro, mas por virtude da nomeação de Vieira Nactividade para a Comissão Administrativa da mesma obra, S.Exa não hesitou em manter o seu despacho, a fim de tão notavel obra poder ser levada a efeito.

O illustre vogal da comissão, Sr. Vieira Nactividade correspondeu inteiramente á confiança que S.Exa o Mhñstro nele depositou. Tem sido um colaborador incançavel. E é graças tambem á sua acção persistente e carinhosa que pôde ser levada a bom termo essa obra, sem duvida notavel do restauro da abside do Mosteiro de Alcobaça, que honra na verdade quantos nelas intervieram mas sobre-

tudo S.Exa o Ministro do Comercio e Comunicações, que,  
concordando com o parecer desta Direcção Geral, a man-  
dou efectivar.

Agradecendo a V.Exa a publicação destes singelos  
esclarecimentos, desejo a V.Exa

saude e praternidade

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais  
em 21 de Fevereiro de 1931

O Engenheiro Director Geral





## MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Verificando-se durante o decorrer dos meticolosos trabalhos de restauração da absside da Igreja do Mosteiro de Alcobaça, que outres se tornam absolutamente necessarios para complemento da obra, restituindo a este tão belo, grandioso e unico exemplar no genero romanico, toda a sua estrutura romanica primitiva, eliminando-se todos os enxertos de épocas muito recentes, se organisou o 3º orçamento suplementar na importancia de 49.512,00 esc.

Consiste esta obra na restauração completa das capelas da absside, a qual se impõe pela discordancia profunda que se nota entre os enxertos das mesmas e o conjunto geral da capela-mór e deambulatorio em restauro e em vias de conclusão.

De resto a obra projetada é relativamente facil porque se encontram todos os vestigios e motivos necessarios n'estes tão delicados trabalhos, para se levar a bom termo toda a obra de restauração da absside.

Juntamente com esta obra projeta-se o apeamento do inestético e inutil orgão, o que tem por fim desafrontar mais dois tramos primitivos da nave central.

Se este 3º orçamento suplementar, merecer a approvação de V. Exª será elevada a 99.334,00 esc a importancia total orçadas para as obras d'este Monumento, visto serem respectivamente de 23.301,00 e de 26.521,00 os anteriores orçamentos elaborados e aprovados superiormente.

Porto, 10 de Março de 1931



## MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Tendo-se verificado no decorrer dos trabalhos de restauração da abside da Igreja do Mosteiro de Alcobaça, que outros se tornam absolutamente necessarios a fim de restituir a este notavel Monumento, unico exemplar no genero, - românico - toda a sua estrutura primitiva, eliminando-se todos os enxertos de épocas muito recentes, organisou-se o presente orçamento, na importancia de 49.512,00 esc.

Consistem as obras n'ele incluídas, na restauração completa das capelas da abside, obra que se impõe pela discordancia profunda que se nota entre os enxertos existentes e o conjunto geral da capela-mór e deambulatorio em restauro; os trabalhos que se projetam serão o complemento dos que estão em vias de conclusão. Uma vez levados a efeito ficará restabelecida a harmonia do conjunto.

A obra projetada é relativamente facil, porque se encontraram todos os vestigios e motivos necessarios n'estes delicados trabalhos, para se levar a bom termo toda a obra de restauração da abside.

Juntamente com esta obra projeta-se o apeamento do inestético e inutil orgão, o que tem por fim pôr a descoberto mais dois tramos primitivos da nave central.

Se este novo orçamento, merecer a aprovação de V. Exª será elevada a 99.334,00 a importancia total orçada para as obras d'este Monumento, visto serem respectivamente de 23.301,00 e de 26.521,00 os anteriores orçamentos elaborados e aprovados superiormente.

Porto, 18 de Março de 1931

*Basilio*  
*Augusto*



M E M O R I A

--

Encontrando-se executadas as obras de restauração da Igreja do Mosteiro de Alcobaça, que constam dos orçamentos anteriormente aprovados, mistér se torna encetar outras que completem e harmonizem o conjunto.

Essas obras são objeto do presente orçamento. Importa a sua realização um dispendio de 49.985,00 esc, quantia que não julgamos exagerada, atendendo á natureza de alguns dos trabalhos a levar a efeito e ás importancias necessarias para outros que, não obstante serem de muito menor responsabilidade, exigem contudo, pelas suas quantidades, verbas relativamente importantes.

Uma e outras constam da medição que acompanha o presente orçamento.

Porto, 2 de Novembro de 1931

O Arquitecto *de V. El.*

A handwritten signature in dark ink, appearing to be "J. de S. Costa", written in a cursive style over the typed name.

  
MINISTERIO DO COMERCIO  
E  
COMUNICAÇÕES

Direcção dos Monumentos Nacionais  
do Norte

SERVIÇO DA REPUBLICA

Exm<sup>o</sup>.Snr.

Oficio N.<sup>o</sup> 1920

Na parte superior de uma das Capelas da nave cruzeira do Mosteiro de Alcobaça, foram ha anos construidos um pavimento de tejo e uma parede de alvenaria, e praticados dois vãos de portas nas paredes da referida Capela.

Motivou estas obras o desejo injustificavel de se estabelecer uma serventia ao nivel do patamar de uma escada interior da Igreja.

Não ficariam completas as obras de restauro d'este Monumento sem a supressão das construções a que me refiro e enchimento dos vãos praticados. Por isso venho rogar a V.Ex<sup>as</sup>. que seja dado conhecimento á Direcção Geral de Assistencia Pública de que esta Direcção procederá brevemente ás obras necessarias.

Cumpre-me tambem informar de que o acesso á parte do Asilo a que a serventia actual interessa, indicada no desenho junto, desde A até B, póde continuar a fazer-se sem transtorno de especie alguma segundo outro trajecto, já existente.

Saude e Fraternidade

Exm<sup>o</sup>.Snr. Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

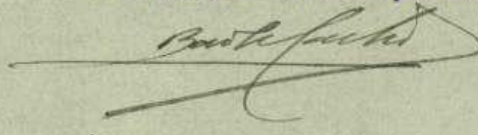
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFICIOS  
E MONUMENTOS NACIONAIS

L I S B O A

Porto, 5 de Abril de 1932  
O Arquitecto Director, interino

RECEBIDA  
10 ABR 1932

02:40:00  
CAIXA 46



MEMÓRIA DESCRITIVA

Em conformidade com a O. S. Nº1254 de 17 de Fevereiro do corrente ano, foi elaborada a presente estimativa de obras a realizar no Mosteiro de Alcobaça, nomeadamente no corpo do dormitório.

Este que primitivamente rematava o Mosteiro pelo lado nascente foi acrescentado no seculo XVII com um andar que o cobriu por completo.

Esta nova construção feita por maus processos ficou carregando barbaramente as paredes abóbadas e pilares do que resultou abrirem-se largas fendas nas paredes e abóbadas e manifestar-se grande desaprumo em toda a construção primitiva.

Isto foi verificado pelos próprios constructores do aumento que se apressaram a reforçar as primitivas paredes com outras que lhe encostaram.

Por sua vez o dormitório-vasta sala de 60 metros por 17- foi dividida em celas, dormitórios e casa de habitação.

Pretende-se agora demolir completamente a construção do seculo XVII, inteiramente em ruínas e desafrontar o dormitório das paredes que o dividem.

Nesta conformidade foi elaborada a presente estimativa na qual constam as demolições necessárias alem de outros pequenos trabalhos de limpeza e reconstrução da cozinha antiga, antigo pátio de luz.

Importa a presente estimativa na quantia total de esc. 132.450\$00 dos quais esc. 34.100\$00 se destinam a materiais e 98.350\$00 a mão de obra.

Lisbõa, 6 de Junho de 1937  
O ARQUITECTO DIRECTOR

O ARQUITECTO CHEFE DA 2ª SECÇÃO,





E.  
 MINISTÉRIO  
 DAS  
 OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
 DIRECÇÃO GERAL  
 DOS  
 EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 SECÇÃO ADMINISTRATIVA

## SERVIÇO DA REPÚBLICA

Ministerio da Educação Nacional - Junta Nacional de

Educação - 1ª Sub-Secção da 6ª Secção - Grupo de Bar-

ro representando a "Morte de S. Bernardo" existente no Mos-  
 teiro de Alcobaça -----

N.º -----

-----Parecer-----

O maravilhoso grupo escultórico representando "A Morte de S. Bernardo", que se encontra numa Capela do Mosteiro de Alcobaça, obra dos barristas anónimos que trabalharam nas oficinas do proprio Mosteiro e que é peça de arte excepcional na escultura portuguesa do Seculo XVII, ha muitos e muitos anos que corre o risco de aniquilamento total, esboroando-se e desfazendo-se dia a dia, primeiro na deliciosa policromia do seu conjuncto de quadro bem combinado, obra de pintores de apurado gosto e saber no aparelhar das tintas sobre o barro poroso, e depois nas proprias formas das imagens e modelações dos pormenores, ao ponto de se quebrarem em pedaços, lascando como xistos e desagregando-se irremediavelmente, apesar de camadas de cal e alvaiades que sustentaram certas superficies menos em evidencia das figuras que compõem tão celebre expressiva e decorativa escultura. Encontra-se hoje deveras mutilado e em parte de difficilimo restauro, devido ao desleixo dos anos, sem nunca alguém o haver defendido de outros desrespeitos, nem sequer procurar salva-lo estudando a forma de evitar a sua ruina e perda total.-----

Quando a Direcção dos Monumentos Nacionais iniciou as obras de restauro naquele Mosteiro, procurou logo, de colaboração com o extinto Conselho Superior, de Belas Artes, estudar o problema da sua conservação. Foi alvitado que se agregasse a titulo excepcional um tecnico escultor do referido Conselho, á Direcção daquelas obras, para que o assunto ficasse resol-



MINISTÉRIO  
DAS  
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
SECÇÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DA REPÚBLICA

X.º .....

vido convenientemente. Particularmente ali foi por varias vezes esse vogal indicado, sondando as obras a fazer, e que apesar de mau aspecto da parte inferior do retabulo, constatou não estar de todo deteriorado, devido ás camadas de tinta e de cola com que posteriormente o haviam revestido. Assim a parte mais ferida pelo salitre que atravessa a escultura, havia sido defendida por aquela usual renovação de pinturas e outros concertos feitos com cal saibrosa, já a corrigirem a danificação das formas nas figuras maiores, que a humidade dos seculos tinha roído.-----

Nessa altura pensou-se deslocar de ali todo o altar, para o salvar com carinhosos recatos e tratamentos, transportando-o finalmente para o Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa.--- De novo voltou a alcobaça o referido vogal escultor do extinto Conselho Superior de Belas Artes e que actualmente faz parte da 6ª Secção da Junta de Educação Nacional acompanhando o actual Director do Museu das Janelas Verdes, para examinarem as possibilidades desta melindrosa empresa. Acordaram na impossibilidade de tal trasladação, que era arriscada aventura muito prejudicial á obra de arte em questão. E assim, ficou resolvido com a Direcção dos Monumentos Nacionais, que o famoso grupo da "Morte de S. Bernardo" se conserve no lugar em que está, procurando-se apenas evitar-lhe novos estragos da sorte, repondo quanto possivel certos fragmentos desviados e ali ainda guardados, das figuras do primeiro plano, que são os anjos musicos e o grupo de monges que choram a morte do santo. Esse trabalho será penoso, mas não impossivel de reconstituição. Para isso urge, em nome da salvação do patrimonio artistico



MINISTÉRIO  
 DAS  
 OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
 DIRECÇÃO GERAL  
 DOS  
 EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 SECÇÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DA REPÚBLICA

N.º .....

do Estado, desviarem-se as terras que exteriormente se encontram á Capela onde esta escultura foi colocada e especialmente composta, até á sua base e de modo que as futuras aguas pluviais ali se não empecem nem infiltrem, num desaterro bastante amplo para que o vento e o sol sequem aquella parede contaminada ha seculos pela humidade daninha que salitrou e pode apodrecer a parte interior do retabulo, asphaltando-se depois essa mesma parede exterior, para por fim se cuidar da reconstituição da escultura e possiveis expurgações de tudo quanto atravez dos tempos, como remendos e repintadelas lhe provocou o desagradavel aspectu que conserva. Isto não impede de submeter já o formoso retabulo a uma limpeza prudente de beneficiamento, procurando-se a colaboração dum escultor que compreenda esta obra, com a Direcção dos Monumentos Nacionais. -----

Esta informação está em completo acordo com o officio que se refere á comunicação da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais datado de 9 de Agosto de 1939, reclamando a mais uma grande urgencia no que ali se propõe. Lisboa 15 de Setembro de 1939  
 O Relator (a) Diogo de Macedo - Está conforme - Repartição do Ensino Superior e das Belas Artes, em 14 de Novembro de 1939 - Pelo Chefe da Repartição - a) Ilegivel .....  
 .....Está conforme .....

Secção Administrativa da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 22 de Novembro de 1939

O Chefe da Secção



E.

MINISTÉRIO  
DAS  
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

## SERVIÇO DA REPÚBLICA

SECÇÃO ADMINISTRATIVA Ministério da Educação Nacional - Junta Nacional de Educa-  
ção - 1ª Sub-Secção da 6ª Secção.....

N.º .....

A Camara Municipal de Alcobaca pe-  
de para que os tumulos de D. Pedro  
e D. Inez de Castro voltem ao seu  
primitivo local.

P A R E C E R

A historia, significação e importancia artistica dos tumulos de D. Pedro e de D. Inez de Castro, com as restrições inerentes a sua misteriosa origem medieval, já estão encarecidas e celebradas por illustres investigadores. Dispensamo-nos de repetir aqui as auctorizadas opiniões que levaram a critica de arte nacional e estrangeira a apontar esse tesouro em pedra lavrada, sem igual no mundo, digno de merecer a consideração do Estado, zelador do nosso patrimonio, e a veneração sem reservas de todos os portugueses.....

O officio nº 119 do Presidente da Camara Municipal de Alcobaca pedindo a sua Exª o Ministro da Educação Nacional a remoção dos tumulos para o seu primitivo local, é justo, oportuno e representa uma velha aspiração varias vezes manifestada pelos artistas e admiradores do vetusto Mosteiro. ....

A quadra que actualmente obriga as duas arcos tumulares, é impropria sob todos os aspectos: as suas dimensões acanhadas, a falta de luz, a humidade do recinto, tudo concorre para deteriorar, empobrecer e desvirtuar a beleza iconografica dos celebres monumentos. Não ha duvida que os sepulcros de D. Pedro e de D. Inez devem voltar para o interior do templo onde os collocou a vontade dos monges contemporaneos do Rei Justiceiro. Mas, como arrumar essas preciosidades na vasta nave transeptal? Deposita-las juntas como se fez ha seculos, em frente da Capela que teve a invocação de S. Pedro, lado da Epistola (os topos da banda dos pés voltados para o altar) hoje não se compreende, dada a natureza diversa do culto, paroquial e não monastico, e, principalmente, pelo desequilibrio do magestoso ambiente que dahí resultaria. ....

Já se não cumpre o legado regio, que determinava aos seis capelães o dever da cantarem diariamente na referida capela, a Missa Requiem, um responso de defuntos, e de cruz alçada e agua benta, envolverem os jazigos em fumo de incenso. Na actualidade são outros os actos pios a celebrar na Igreja abacial, favorecendo os tumulos para outra colocação mais harmonica. São dois monumentos nacionais; pertencem ao grande publico que ali vai receber emoções de estetica, sem excluir as de piedade.....

Estudando o problema no proprio local, quando ali estivemos em Setembro do ano findo, por ocasião do estagio efectuado pela 3ª Missão Estetica de Férias, concluímos por dar-lhe a seguinte solução: um tumulo em cada braço do transepto, o seu lado maior disposto em sentido longitudinal, os faciais dos pés convergindo para o centro do crúzeiro, e portanto as cabeceiras



MINISTÉRIO  
DAS  
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
SECÇÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DA REPÚBLICA

N.º .....

voltadas para os extremos do transepto, como se indica na planta que acompanha este parecer.....

Poderá objectar-se que o afastamento de marido e mulher, vai ferir o uso sentimental da tumulação. Todavia, no presente caso, não ha motivos para hesitar. D. Pedro, que não contraria o ponto de vista estético, ficará em frente da Capela do Santo do seu nome, conforme determinou no testamento ditado ao tabelião Vasqueannes: "E mandamos deitar o nosso corpo dentro na Igreja do Mosteiro de Alcobaga, no logo hu temos a nossa sepultura". Isto sem mais explicações, sem falar do outro tumulo, nem da morta a qual se ia aproximar.....

Chegada a sua ultima hora, diz Afonso Lopes Vieira na Pai-xão de Pedro o Cru, "arredara aquela sombra".....

Da nova colocação proposta, a unica, que em nossa entender beneficiara os famosos supulcros na austeridade do interior gisterciense, resultara, talvez, a necessidade de erguer a volta dos referidos mausoleus, uma simples defesa adequada ao estilo, e a presença efectiva de um guarda que vigie a conservação daquelas obras de arte. ....

Ao fazer-se a transladação, sugerimos se abram os tumulos, sendo possivel, e que um vogal desta Sub-Secção da Junta Nacional de Educação, pelo menos, assista a esse acto.....

O Relator - Luiz Varela Aldemira. Está conforme - Repartição do Ensino Superior e das Belas Artes, em 17 de Junho de 1940 - Pelo Chefe da Repartição - a) Ilegivel-----

.....Está conforme .....

Secção Administrativa da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 20 de Junho de 1940

O Chefe da Secção Administrativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
SECRETARIA GERAL  
JUNTA NACIONAL DA EDUCAÇÃO

L<sup>a</sup>. A-3 - n<sup>o</sup>. 42

Exm<sup>o</sup>. Sr. Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Em resposta ao ofício de V. Ex<sup>a</sup>. n<sup>o</sup>. 5.116, da Secção Administrativa, dessa Direcção Geral, datado de 15 de Agosto último, tenho a honra de comunicar que a 1<sup>a</sup>. sub-secção (Artes plásticas, Museus e Monumentos) da 6<sup>a</sup>. Secção desta Junta, em sessão de 28 de Novembro p. p., sôbre o assunto o seguinte parecer, homologado por Sua Ex<sup>a</sup>. o Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional, em despacho de 14 do corrente:

- "1<sup>a</sup>.-Que os túmulos sejam ambos colocados no braço (lado da epístola) do cruzeiro;
- "2<sup>a</sup>.-Que os eixos dos túmulos sejam paralelos ao grande eixo da igreja;
- "3<sup>a</sup>.- Pés para o levante;
- "4<sup>a</sup>.- A separação seria resolvida no local de acôrdo com o vogal desta Secção Varela Aldemira;
- "5<sup>a</sup>.- Que no outro braço do mesmo transepto (lado do Evangelho) se collocasse o túmulo de D. Brites com a mesma orientação." †

A Bem da Nação

Junta Nacional da Educação, em 20 de Janeiro de 1941.

O PRESIDENTE,

*Reynaldo*

*officina de arte*

PROCESSO  
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS  
E MONUMENTOS NACIONAIS

22 JAN 1941

SECRETARIA GERAL

CAIXA

MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se a presente estimativa aos trabalhos de reparação de caixilharias e respectiva pintura, limpeza de cantarias e rebôcos de fachadas exteriores do MOSTEIRO DE ALCOBAÇA.

Os trabalhos previstos, estão separados de forma a poder-se avaliar as importancias a dispender na parte do Mosteiro, ocupada pelo Asilo e na do Mosteiro propriamente dito.

As obras previstas para o Asilo compreendem:

- Picagem de rebôcos velhos.
- Embôço, rebôco e guarnecimentos hidráulicos, em áspero por meio de serapilheira, incluindo cerzimento, armar e desarmar andaimes.
- Limpeza de cantarias.
- Reparação de caixilharias, incluindo a substituição de ferragens avariadas.
- Pinturas de caixilharias.
- Reparação de beirados.

Quanto ás fachadas do Mosteiro, foram previstas as seguintes obras:

- Reparação de caixilharias e respectiva pintura.

As importancias previstas para as obras referidas, são:

ASILO: 245.000\$00 (DUZENTOS QUARENTA E CINCO MIL ESCUDOS)

MOSTEIRO: 56.200\$00 (CINCOENTA E SEIS MIL E DUZENTOS ESCUDOS).

1ª. Secção da Direcção dos Monumentos Nacionais, em 17 de Agosto de 1946.

*Visto*  
Arquiteto Chefe da Secção  
*Guilherme*

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

Arquiteto  
*Guilherme*



MINISTÉRIO  
DAS  
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS MONUMENTOS NACIONAIS

T/S

S. R.

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Engenheiro <sup>que informa</sup> Director Geral dos  
Edifícios e Monumentos Nacionais

*Ofício em forma de proposta para  
se não se iniciem as  
obras de pintura nos telhados dos  
edifícios do Asilo.*

N.º ..... 3100

Em cumprimento do despacho de V.Ex<sup>ã</sup>. de 3 do corrente  
mês, tenho a honra de devolver o ofício n.º. 694/5 do Secretaria-  
do da Aeronáutica Civil, e informar V.Ex<sup>ã</sup>. de que julgo em prin-  
cípio prejudicial a pintura de letreiros nos telhados dos Monu-  
mentos Nacionais e no caso de ser forçoso levar a efeito no **MOS-  
TEIRO DE ALCOBAÇA**, entendo que apenas deve ser permitido nos do  
asilo e do lado de qualquer dos dois pátios.

V.Ex<sup>ã</sup>. resolverá como julgar por mais conveniente.

A bem da Nação

Lisboa, Direcção dos Monumentos Nacionais, em 8 de Julho de 1946.

O ARQUITECTO DIRECTOR,

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS MONUMENTOS NACIONAIS  
10 JUL 1946  
16490  
CAIXA

M/C.

*Luís*

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Engenheiro Director Geral dos  
Edifícios e Monumentos Nacionais

4864

Em referência à Ordem de Serviço de V.Ex<sup>ã</sup>. Nº. 6169 de 1 do corrente, junto tenho a honra de devolver o projecto de reconstrução duma ala do MOSTEIRO DE ALCOBAÇA; informando V.Ex<sup>ã</sup>. do seguinte:

O parecer que se apresenta sobre este assunto, é favorável a uma solução (B), que por princípio julgamos inaceitável, pelas razões que passo a expor:

As obras a executar nos imóveis classificados dos co mo "Monumentos Nacionais" ou "Imóveis de Interesse Público", têm sempre em vista a sua conservação, ou reintegração, pelo que não devemos desprezar todo e qualquer elemento que conduza a aquele fim.

Pelo exposto julgo de escolher a solução (B) desde que o terraço seja transformado em corredor coberto; com telhado mantendo-se assim toda a actual fachada.

A bem da Nação

Lisboa, Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 16 de Novembro de 1948.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,



MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

As obras na parte do Mosteiro de Alcobaca onde ainda funcionam algumas repartições públicas, e, da que foi propriedade particular, têm sido executadas com o fim de salvar o "Monumento Nacional" duma próxima ruína e de libertar dois claustros compreendi dos nesta área, dos acrescentos feitos, em tempos recentes com fins mais ou menos utilitários.

Desta maneira, encontra-se quasi concluido o claustro que até então foi armazem de ferros, acabadas algumas salas e iniciadas as obras para libertação do claustro contíguo, onde se encontra a cadeia.

Durante o ano findo não se fizeram ali quaisquer obras, não só porque surgiu a necessidade imperiosa de salvar o tecto da sacristia, mas também por haver tódá a conveniência de defenir qual a applicação futura desta parte do Mosteiro.

Assim, esta Secção, considerando também o facto de existirem no Mosteiro, bastantes peças de arte com necessidade de arrumação, pensou na possível applicação a Museu desta parte do edificio, por ser aquella que pelas suas características melhor se adapta a esse fim. Este museu, que completaria a maravilhosa peça architectónica, que é, o Mosteiro de Alcobaca, abrigaria algumas dezenas de quadros, que agora se encontram amontoados; imagens de madeira e barro; etc, tudo proveniente das obras do edificio e ficaria completamente ligado à parte visitável do Monumento.

O público faria a sua visita ao Museu, entrando normalmente pela Igreja, sala da capitulo, refeitório etc., ou entrando directamente no átrio do Museu como indicamos nas plantas juntas.

Para a realização das obras necessárias, torna-se indispensável a saída do edificio de todos os serviços publicos ali existentes (Câmara, Tribunal, Cadeia e Secção de Finanças).

Juntam-se algumas fotografias desta parte do Convento e das peças de arte a expor.

FOTOGRAFIAS

- I-- O claustro que até 1940 esteve na posse dum particular coberto com telhado de zinco, servindo de armazem de ferro, etc.
- II - Sala do rés-do-chão, onde se encontra a Secção de Finanças, vendo-se ao fundo a janela aberta para o claustro onde está a cadeia.
- III - Uma sala 1.º andar, que foi a sala das sessões do Município.
- IV - A sala do tribunal, com o tecto provisório.
- V - Algumas pedras trabalhadas que devidamente seleccionadas, podem ser expostas no Museu.
- VI a VIII - Imagens de barro, que perteceram à capela-mór e algumas amostras do pavimento velho de tijolo.
- IX - Imagens várias, guardadas na capela-do Desterro.
- X a XIII - Algumas telas guardadas na sala do capítulo, ainda por restaurar.
- XIII a XV - Algumas telas que pertenceram à Igreja, já restauradas.

LISBOA, 1.ª Secção da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 13 de Dezembro de 1949.

O ARQUITECTO-CHEFE DA SECÇÃO,

MEMÓRIA    DESCRITIVA

Refere-se a presente estimativa às obras a realizar no MOSTEIRO DE ALCOBAÇA, para desafrontamento da Fachada Sul da Igreja.

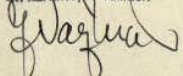
A realização destes trabalhos, torna-se absolutamente necessária não só para benefício estético do Monumento, mas, também e principalmente, para evitar as grandes infiltrações na Igreja, causadas pelo facto de o terreno exterior se situar a esta bastante superior ao piso da mesma.

Houve que encarar-se, portanto, a expropriação de dois prédios e parte do terreno que os envolve e considerar-se as demolições e arranjos consequentes de modo a tornar possível o transito de visitantes, conseguir uma pequena dependência para o guarda e, finalmente, desentaipear as portas laterais da Igreja.

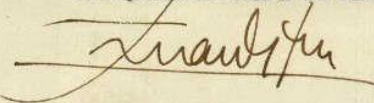
O presente orçamento descreve detalhadamente as obras a realizar, importando na quantia de 825.410\$00.

Lisboa, 1ª. Secção da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 5 de Fevereiro de 1961

VISTO  
O ARQUITECTO CHEFE  
DA REPARTIÇÃO TÉCNICA



O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO,



MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se a presente memória descritiva às diversas obras que se julgam necessárias no Mosteiro de Alcobaça - dependências ocupadas pelos Serviços Públicos - obras que permitirão ainda estabelecer novo transito aos visitantes.

As obras previstas compreendem o estabelecimento de salas para museus de escultura, arqueologia, pedras trabalhadas - no 1º, pavimento; pintura e arte sacra, no 2º. pavimento.

Há portanto a necessidade de desalogar do Mosteiro os Serviços do tribunal, cadsia e finanças.

Nestas alterações, previram-se os seguintes trabalhos.

- Demolição de alvenarias em divisórias e tapamento de vãos.

- Construção de alvenaria hidraulica em tapamento de vãos, incluindo emboço, reboco guarnecimento e caiação.

- Picar pavimentos de betunilha incluindo a remoção de entulhos.

- Levantar lambris de azulejo e pavimento de soalho.

- Lagado de cantaria, igual ao existente, incluindo massame.

- Substituição de vergas de cantaria que se encontram partidas.

- Picar rebocar, guarnecer e cair paramentos de alvenaria e abóbadas.

- Construção e assentamento de portas e caixilhos de casquinha, incluindo aros e ferragens.

- Pintura de portas e caixilhos com tres demãos de tinta de óleo e uma de aparelho, incluindo todos os trabalhos preparatórios.

- Fornecer e assentar pavimento de tijoleira, assente com argamassa hidraulica, incluindo massame.

- Construção de uma escada de alvenaria com degraus em piso de cantaria para acesso ao 2º. piso.
- Substituição de vigas, soleiras ombreiras de cantaria que se encontram partidas.
- Construção e assentamento de degraus de cantaria na porta da entrada da futura sala de Escultura.
- Reparação da escada de cantaria de acesso ao átrio
- Construção de tectos de madeira em fasquiado incluindo esteira e estaque.
- Restauro da pintura artística do tecto de madeira da sala destinada á Escultura.
- Instalação eléctrica.

Importa a presente estimativa na quantia total de QUATROCENTOS SESSENTA E DOIS MIL E SETECENTOS ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 27 de Novembro de 1951.

Visto  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

*[Handwritten signature]*

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA,

*[Handwritten signature]*

VISTO  
O ARQUITECTO CHEFE  
DA REPARTIÇÃO TÉCNICA

*[Handwritten signature]*

R/Fz.

MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se a presente memória descritiva às obras que se pretende levar a efeito, no MOSTEIRO DE ALCobaça, (Obra nº. 38 - Capº. 4º. Artº. 53º. nº. 2 - al. a), para aplicação da verba destinada no corrente ano áquele Monumento.

Julga-se, como mais conveniente, proceder à continuação do restauro da Sacristia, para o que foram previstos os seguintes trabalhos:

- Reparação do pavimento de lagedo.
- Construção e assentamento de florões de cantaria, na abóbada do relicário.
- Fornecer e assentar caixilhos e reparação de portas de janela.
- Pintura de vãos de portas, de caixilhos e grades de ferro.
- Reparação de portas com motivos de talha, incluindo limpeza e efusão com duas demãos de óleo fervido.
- Reparação do arco do relicário.
- Reparação de dois arcazes.
- Reparação de talha dourada, no relicário e seu douramento.
- Reparação e douramento de duas molduras nos altares, incluindo a adaptação de telas.
- Reparação de dois armários com embutidos.

Importa a presente estimativa na importancia total de CEM MIL ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 8 de Abril de 1952

VISTO  
O ARQUITECTO CHEFE  
DA REPARTIÇÃO TÉCNICA

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

R/Pz.

MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se a presente Memória Descritiva às obras de Reparação nos cabeçotes dos Sinos do MOSTEIRO DE ALGOBAÇA.

São nove os sinos, distribuídos por duas tórres: a torre Norte com quatro e a torre Sul com cinco.

Todos os cabeçotes e respectivas ferragens se encontram em mau estado, pelo que necessitam ser substituídas evitando-se assim que algum dos sinos se possa desprender-se causando graves prejuízos.

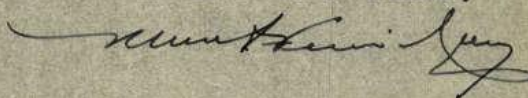
Os trabalhos previstos são os seguintes:

- Desmontar os sinos
- Substituição dos cabeçotes de madeira exótica
- Substituição de ferragens
- Pintura com tinta anti-corrosiva

Importa a presente estimativa na quantia total de VINTE E NOVE MIL SETECENTOS SETENTA ESCUDOS.

Lisboa, 1.ª Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 21 de Agosto de 1953

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA,





R/FP.

MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente Memória refere-se à conclusão dos telhados em duas alas no claustro do Mosteiro de Alcobaça.

O trabalho a realizar consta da execução completa da estrutura, conforme se indica nos desenhos do pormenor, utilizando madeira de casquinha nos cordões e vigamento, assentando sobre estes fôrro em pinho, cuja fibra ficará na direcção dos barrotez, evitando-se a vista de quaisquer juntas.

Aquele fôrro será pregado de um só lado e sobre ele assentes e pregadas as ripas.

A cobertura será executada com telha romana em canais e telha portuguesa nas cobertas e argamassadas devidamente.

Nos algerozes será utilizada chapa de zinco nº. 12, com as juntas necessárias a fim de obviar aos inconvenientes da dilatação, mas com disposição que não permita a infiltração das águas.

Para apoio do algeroz será colocada ao longo de toda a parede de uma das alas, uma base em betão, encastrada na parede e revestida também em madeira.

As peças empregadas terão secções perfectas e isentas de nós viciosos, que comprometam a sua resistencia.

Todas as madeiras serão tratadas com insecticida, na côr identica à do producto aplicado na parte já construida a qual constituirá a tinta de acabamento.

Importa a presente estimativa para o custo desta obra  
na quantia de ESCUDOS: 147.665\$00 (CENTO QUARENTA E SETE  
MIL SEISCENTOS SESSENTA E CINCO ESCUDOS).

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Ser-  
viços dos Monumentos Nacionais, em 28 de Janeiro de 1955

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA,

*J. Monteiro*

VISTO  
O ARQUITECTO CHEFE  
DA REPARTIÇÃO TÉCNICA

*[Handwritten signature]*

R/Fz.

MEMÓRIA DESCRITIVA

Refere-se o presente estudo aos trabalhos a executar para restauro da Ala Sul do Mosteiro de Alcobaça.

Com a deslocação, efectuada pela Camara Municipal de Alcobaça, do Jardim Escola João de Deus encarou-se a hipótese de arranjo do Largo fronteiro ao Monumento sendo, deste modo, necessário prever o consequente arranjo da fachada.

Após cuidadosas sondagens, e efectuadas no decorrer dos trabalhos do ano findo, verificou-se a existência de inumeros elementos architectónicos da antiga composição que nos levaram à conclusão de que essa composição era em tudo identica à Ala Norte.

Verificaram-se as existencias de pilastras cujas bases se encontram enterradas, atingindo esse aterro sensivelmente 3,00 m. no cunhal Sul.

Apareceram, finalmente as nascenças dos arcos da fachada, profundamente entaipadas nas camadas posteriores de alvenaria.

Com esses elementos e aqueles que restavam, ainda visíveis, foi elaborado o presente estudo que permitirá a reconstrução da referida Ala, obtendo-se mais um elemento de valorização para o conjunto classificado que, deste modo, voltará a apresentar a harmonia e unidade com que foi concebido.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Repartição dos Serviços Administrativos

Ordem de Serviço N.º 687

O.P. 19 Dec.  
17-1-56

17-1-56

Em referencia ao officio n.º. 6023 relativo às referencias feitas às obras executadas no Mosteiro de Alcobaça, no livro "Portugal and Madeira", a seguir se transcreve para conhecimento de V.Ex.ª. e devidos efeitos, o despacho sôbre o assunto exarado por S.Ex.ª. o Ministro:

**"Visto. A prova fotografica é eloquente.**

Fica assim atendido o meu despacho no que se refere ao Mosteiro de Alcobaça e estou certo, com a mesma facilidade a D.G. poderia rebater as opiniões do Sr. Sitwell em relação às obras de restauro levadas a efeito nos nossos principais monumentos.

Todavia, é inegável que em torno da orientação geral do restauro de monumentos antigos há mais de uma doutrina. Em muitos pontos eu julguei ver na exposição do Sr. Sitwell, precisamente, um conflito entre doutrinas aliás já esboçado mais de uma vez por diversas entidades, mais ou menos competentes, que têm exposto publicamente pontos de vista pessoais sôbre a matéria. A isso tem o M.O.P. respondido apenas com a sua obra, já tão notável.

Parece-me que, por muito valiosa que tal resposta haja de considerar-se, seria interessante que o M.O.P., nos seus relatórios e demais meios de informação públicos desenhasse nítidamente a doutrina geral que per<sub>se</sub>filha e que aplica no desenvolvimento da sua tarefa. Desejaria, para este efeito, que a D.S. Monumentos elaborasse uma exposição escrita documentada c/material

O Engenheiro Director Geral



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Ordem de Serviço N.º .....

DIRECÇÃO GERAL  
DOS  
EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Repartição dos Serviços Administrativos

fotográfico. Não tem de ser extensa esta exposição  
mas é indispensável que seja clara.  
11.I.956.- (a) E. Arantes e Oliveira".

A BEM DA NAÇÃO

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais,  
em 16 de Janeiro de 1956.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS  
DOS MONUMENTOS NACIONAIS

ENTRADA  
17 JAN 1956

Nº 142 Fls. 65 Lº 36

O Engenheiro Director Geral

Exm.º Snr, Arqt.º *Ursula* Director dos Serviços dos Monumentos Na-  
cionais.

Mod. O. S. n.º 1

  
 M. V.  
 MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
 DIRECÇÃO GERAL  
 DOS  
 EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS  
 DOS MONUMENTOS NACIONAIS

S. R.

N.º 5214

Exm<sup>a</sup>. Senhor

Engenheiro Director Geral dos  
 Edifícios e Monumentos Nacionais

Tenho a honra de solicitar a V.Ex<sup>a</sup>. que se  
 digne officiar à Direcção Geral da Fazenda Publica, no sentido  
 de serem activadas as expropriações da ala sul do MOSTEIRO DE  
 ALCOBAÇA, tornando deste modo possivel o prosseguimento dos  
 trabalhos, no proximo ano.

É fora de duvida, pelos elementos agora en-  
 contrados, que o restauro integral desta ala se torna possivel  
 e aconselhavel, sendo todavia, imprescindivel que todas as de-  
 pendencias que a compõe passem para a posse do Estado, permin-  
 tindo assim a realização das demolições e reconstruções indis-  
 pensaveis ao seu restauro.

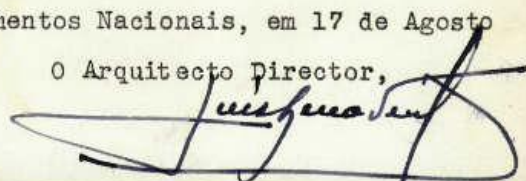
Sendo esta uma obra com inegavel interesse e  
 de realização relativamente facilitada pelo avultado numero de  
 elementos ainda existentes no local, é parecer desta Direcção  
 que as mesmas não deveriam ser suspensas, o que inevitavelmente  
 sucederá caso não sejam entregues as restantes dependencias na  
 posse de particulares.

Em face do exposto esta Direcção aguarda o  
 parecer de V.Ex<sup>a</sup>. superiormente determinar.

A Bem da Nação

Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 17 de Agosto  
 de 1956

O Architecto Director,



PROC<sup>SO</sup>.....  
 DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS  
 E MONUMENTOS NACIONAIS  
 18 AGO 1956  
 01.020.73.976.1687 B.  
 CAIXA

R/Ex.

MOSTEIRO DE ALGOBAÇADIVERSOS TRABALHOS DE RESTAURO

Torna-se indispensável prevêr a realização de diversos trabalhos neste Monumento, relacionados com a próxima visita a Portugal de Sua Magestade a Rainha de Inglaterra que, está previsto, o visitará.

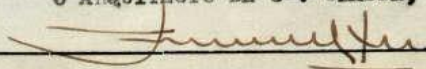
Nesta conformidade elaborou-se a presente estimativa que prevê a realização das seguintes obras:

- ↳ Limpeza de paramentos, rebocos e caiações na Sala dos Reis, Salas anexas e claustros.
- Instalação de quatro casas de banho em dependências anexas à Sala dos Reis.
- Gaixilharía em madeira com vitrais de chumbo para o refeitório e dormitório.
- Portas em madeira exótica, arrincosa.
- Limpeza das janelas da Igreja e substituição de vidros partidos.
- Mudança dos tumulos que, agora, voltam a ocupar o seu primitivo lugar, no corpo do transepto.
- Instalação eléctrica exterior.

Os trabalhos, descritos no orçamento junto, tornam-se absolutamente indispensáveis e foram previstos de acordo com a visita ao local do Exm<sup>o</sup>. Senhor Secretário Nacional da Informação, envolvendo a realização da despesa de TREZENTOS SESENTA E SETE MIL CENTO E VINTE ESCUDOS.

Lisboa, 1<sup>a</sup>. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 19 de Novembro de 1956

O ARQUITECTO DE 3<sup>a</sup>. CLASSE,



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Pz. **REPARTIÇÃO TÉCNICA**

**MEMÓRIA**

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

ARRANJO DA PRAÇA DR. OLIVEIRA SALAZAR

ZONA DA FONTE

Com base no projecto superiormente aprovado e de acordo com o plano de trabalhos elaborado para o corrente ano, apresenta-se uma estimativa da zona Sul do Largo, no valor de DUZENTOS CINQUENTA E TRES MIL SETECENTOS OITENTA E CINCO ESCUDOS, relativa ao arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar em Alcobaca.

Os trabalhos, claramente descritos nas medições e orçamento junto compreendem:

- Escavação em terra dura e rocha.
- Alvenaria hidráulica em fundações, e elevação.
- Cantaria aparelhada em capeamentos.
- Degraus de cantaria, idênticos aos existentes.
- Cantaria aparelhada para execução do muro da Fonte.
- Emboços, rebocos e caliações.
- Impermeabilização/ de muros de suporte.
- Drenagens.
- Lançil de cantaria.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 17 de Janeiro de 1957

O ARQUITECTO DE 3ª. CLASSE,



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Pz.

REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAGA

ARRANJO DA PRAÇA DR. OLIVEIRA SALAZAR  
INSTALAÇÃO ELÉCTRICA EM VÁRIAS DEPENDÊNCIAS DO MOSTEIRO

Constam os trabalhos em epigrafe da instalação eléctrica executada a tubo plástico, tipo Bergman colocado interiormente em roço, nas seguintes dependências:

Lavabos, Sala dos Reis, refeitório, cozinha e iluminação de uma pequena parte da fachada exterior.

Nos locais onde a instalação não poderá ser executada a tubo plástico, será a mesma executada a fio plástico, escondido nas sancas e reentrâncias das paredes e tectos.

A iluminação será de uma maneira geral indirecta, ficando as lampadas de luz fluorescentes escondidas por uma pala de contraplaca do.

Os dois projectores a colocar serão de raio de acção e de grande abertura de feixe luminoso.

Este trabalho é um pouco ruinoso, não só por se ter que ir buscar a alimentação a um local bastante afastado (cerca de 125 m.), mas também por se tratar de um Monumento em que os trabalhos tem que ser executada duma maneira particularmente cuidada.

Importam os trabalhos descritos em ESC:69.510400, conforme consta do orçamento junto.

Lisboa, 5<sup>a</sup>. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 6 de Abril de 1957

O AGENTE TÉCNICO ELECTROTÉCNICO,

*Silva Macedo*

VISTO

Eng<sup>o</sup> CHEFE DA SECÇÃO

*Carla Alves*

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 R/Pz. REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCORAÇAARRANJO DA PRAÇA Dr. OLIVEIRA SALAZARExperiências da instalação eléctrica e instalação eléctrica em várias dependências do Mosteiro

Constam estes trabalhos de instalação eléctrica na iluminação exterior do Mosteiro e na iluminação de algumas salas interiores.

Para iluminação exterior, se bem de character provisório, estender-se-ão linhas especiais para a colocação de projectores de grande potencia e outros de pequena potencia. Os primeiros colocados a grandes distâncias em pontos estratégicos, devido às suas características necessitarão de aparelhagem de comando e protecção própria e terão local determinado, previamente.

Nas divisões electrificadas dentro do edificio empregar-se-ão materiais de 1ª. qualidade e de tipo termoplástico, no caso dos condutores tipo P.B.T. e no das tubagens P.B.

As armaduras para os W. C. etc., foram escolhidos com especial cuidado.

Lisboa, 5ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 6 de Abril de 1957

O AGENTE TÉCNICO ELECTROTÉCNICO,

*Silva Macedo*

VISTO  
 O Eng.º Chefe da Secção

*Cuacou*

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Fe. REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAGA - Arranjo da Praça Dr.  
Oliveira Salazar - Movimento de terras e cons-  
trução de arruamentos - 1ª. Fase.

Refere-se esta Memória a trabalhos de arruamentos a cons-  
truir para o Arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar, em Alcobaga.

Previo-se para a primeira fase a escavação e remoção de  
terras, abertura de regularização da caixa e construção da camada  
de fundação com uma sub-base de areia com 0,25 de espessura e enr-  
rocamento com cerca de 0,18.

Os trabalhos a efectuar e preços respectivos descrevem-se  
nas peças escritas juntas e importam na quantia de DUZENTOS SESSENTA  
E UM MIL CENTO E SETENTA ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos  
Monumentos Nacionais, em 16 de Maio de 1957

O ARQUITECTO DE 3ª. GRASSE,

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Fz. **REPARTIÇÃO TÉCNICA**

**MEMÓRIA**

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

ARRANJO DA PRAÇA Dr. OLIVEIRA SALAZAR

CANTARIAS, CALÇADA EM PASSEIOS, DRENAGENS, REBOGOS E DIVERSOS

A presente memória refere-se aos trabalhos de Arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar, em Alcobça, na continuação das obras que vem sendo realizadas por fases.

Estes trabalhos constituem da ultimação de varias zonas e constam principalmente de enchimento dos vazios no tardo dos muros, alvarias, cantarias molduradas, rede de drenagem de aguas das nascentes que brotaram devido à profundidade das escavações, passeios, andaimes, rebocos e calações.

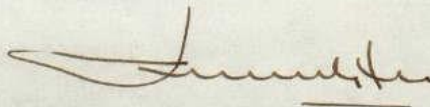
Foram considerados trabalhos, limpezas de pavimentos das ruas acabamentos de fachadas e caixilharias que terão de ser assentes sem ferragens, que só poderão ser assentes definitivamente quando puderem realizar-se o desentulhamento e restauro de todo o primeiro piso da Ala Sul.

Prevê-se também o tratamento com óleo de linhaça das caixilharias de madeira exótica e para os quais não se prevê outro acabamento.

As obras previstas descrevem-se nas medições e preços que acompanham esta memória e orçam na importancia de DUZENTOS QUARENTA E SETE MIL E CINCO ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 17 de Junho de 1957

O ARQUITECTO DE 3ª. CLASSE,



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Fz.

REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAÇAARRANJO DA PRAÇA Dr. OLIVEIRA SALAZAR - Reparações e limpezas interiores - abastecimento de águas e canalizações

Refere-se a presente memória a trabalhos a executar no interior do Mosteiro em Alcobaca.

Constam as obras previstas em beneficiações e limpezas que em geral terão de ser realizadas em condições difíceis já pelos cuidados necessários quer pela posição que ocupam.

Assim prevê a limpeza das Salas dos Reis e reparação de estátuas nas quais avulta o restauro de um braço na estátua de D. João I.

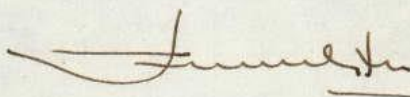
Torna-se indispensável a instalação de águas nas dependências dos sanitários, constando da abertura de valas, roços, atravessamento de paredes, levantando e reassentando cantarias e instalação de tubagem e acessórios respectivos.

Conta-se também com a lavagem de diversas dependências e transferência de peças de mobiliário e museu e transportes diversos.

Todos os trabalhos se descrevem sucintamente nas peças escritas que acompanham esta memória e importam na quantia de SETENTA E UM MIL CENTO NOVENTA E CINCO ESCUDOS.

Lisboa, 1.ª Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 18 de Junho de 1957

O ARQUITECTO DE 3.ª CLASSE,



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Fe.

REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

ARRANJO DA PRAÇA Dr. OLIVEIRA SALAZAR - Movimento  
de terras e construção de arruamentos - 2ª. Fase

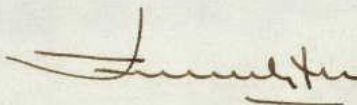
A presente Memória refere-se à segunda fase dos trabalhos de arruamentos a construir para o Arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar, em Alcobaca.

Constam estas obras de realização da semi-penetração com quatro quilos de betume por m<sup>2</sup>., revestimento de betuminoso, a calçada assente à fiada de pedra de vidro nos parques para estacionamento de viaturas e as quantidades e preços descrevem-se nas peças escritas que acompanham esta Memória.

O valor dos trabalhos foi orçado em CENTO E VINTE E CINCO MIL OTOCENTOS E QUARENTA ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 18 de Junho de 1957

O ARQUITECTO DE 3ª. CLASSE,



MOSTEIRO DE ALCOBAÇAOBRAS DE RESTAURO

Os trabalhos a realizar no Mosteiro de Alcobaça, cujo orçamento importa em DUZENTOS E ONZE MIL OTOCENTOS NOVENTA E QUATRO ESCUDOS, são principalmente obras exteriores.

Neles se incluem diversas escavações em terra dura e rocha, para valas e drenagens, remoção de entulhos, alvenarias, rebocos hidrofugados, etc.

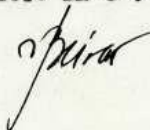
No interior do Mosteiro os trabalhos a realizar são entre outros os seguintes:

- Limpeza de laggedos e furação de pedras para a fixação dos ferros de protecção dos tumulos.

O orçamento junto a que já fizemos referência, detalha pormenorizadamente as obras a efectuar.

Lisboa, 1.ª Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 31 de Outubro de 1957

O ARQUITECTO DE 3.ª. CLASSE,



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

R/Fz. REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALGOBAÇA


Obras de restauro - 1ª. Fase

Refere-se o presente orçamento a obras de cantaria.

Inclue o restauro de alguns gigantes na fachada Sul do Mosteiro e na Capela de S. Bernardo, e o seu enchimento com alvenaria hidráulica, conforme descrição no orçamento junto junto, na importancia de QUARENTA E OITO MIL SEISCENTOS NOVENTA E UM ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 11 de Abril de 1958

O ARQUITECTO DE 3ª. CLASSE,



MOSTEIRO DE ALCOBAÇAOBRAS DE RESTAURO - Remoção de terras2ª. Fase

No plano de obras estabelecido para o Mosteiro de Alcobaça, a que se refere o presente orçamento, têm parte importante obras de exterior.

Assim, prevê-se a efectuação das escavações necessárias para mudança da Capela dos Tumulos e a consequente libertação da fachada lateral, bem como diversos trabalhos relacionados com o completo restauro da arcada do lado Sul.

Estes incluem demolições e fornecimento e assentamento de cantarias, etc.

No interior do Mosteiro, será estabelecido um sistema de ventilação para as instalações sanitárias do claustro, e serão levadas a efeito algumas reparações na zona da Sacristia e no Relicário.

Estes trabalhos descritos pomenorisadamente no orçamento junto importam em cêrca de DUZENTOS E QUARENTA MIL TREZENTOS E SETENTA E SEIS ESCUDOS.

Lisboa, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 12 de Abril de 1958

O ARQUITECTO DE 3ª. CLASSE,



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

MR/ REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBACA

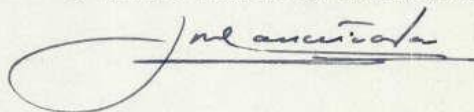
Remoção de Terras na Praça Dr. Oliveira Salazar - Grades em  
Ferro

A presente memória refere-se a uma grade de ferro, para remate do capeamento do muro sobranceiro á fonte, na zona Sul da Praça Dr. Oliveira Salazar, em Alcobaca.

Esta grade terá as mesmas características e Secção de ferro da construída em 1957, e o seu custo foi orçado em VINTE E SEIS MIL CENTO E QUINZE ESCUDOS, como se indica na estimativa junta.

Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais em, 3 de Setembro de 1958.

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS

REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DA PRAÇA DR. OLIVEIRA SALAZAR

ARRUAMENTOS NO LIMITE SUL

No prosseguimento das obras a levar a efeito na Praça Dr. Oliveira Salazar em Alcobaca, foi superiormente determinado pelo despacho de S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro datado de 23/7/58, que quanto possivel se assegurasse a conclusão dos trabalhos até ao fim do ano.

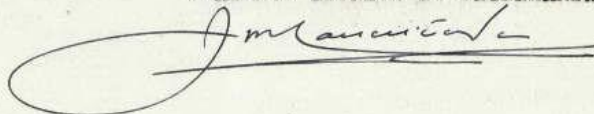
Pretendem estes serviços obter os materiais de execução mais morosa, a fim de que a sua entrega se faça a tempo de poderem ser applicados em altura que os outros trabalhos o exigem.

Assim, elaborou-se um orçamento que permita o futuro adjudicatário a encomendar a mediata das cantarias para lancel, para grelhas dos semidouros etc.

Os materiais e seu assentamento importam na quantia de CENTO E VINTE E QUATRO MIL E QUINHENTOS ESCUDOS.

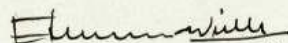
Lisboa, 1.<sup>a</sup> Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais em, 27 de Outubro de 1958

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL



*Visto*

o ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO



DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
**REPARTIÇÃO TÉCNICA**

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBACA  
INICIO DO RESTAURO DA ALA SUL



No prosseguimento das obras de restauro e conservação no MOSTEIRO DE ALCOBACA prevê-se o inicio dos trabalhos na ala Sul, nomeadamente nos edificios recentemente adquiridos pelo Estado.

Projecta-se limpar de todos os entulhos do 1.º piso, que a avaliar pelos trabalhos de sondagem já realizados, atingem a espessura média de 1,00.

Paralelamente com esta trabalho prevê-se tambem a continuação das escavação para o desafogo do lado sul do transcepto, incluindo a demolição das fundações de antigos edificios, e remoção dos productos a vasadouro.

Inclui-se ainda o tapamento de vão que da Igreja comunicava com a escadaria da antiga colegiada, em alvenaria hidraulica, desmontando os arcos e ombreiras e revestimento das paredes em cantaria, dos lados interior e exterior.

Na capela de S. Bernardo conta-se com a conclusão dos gigantes de cantaria, já iniciados em 1958, e ainda a substituição de pedras de cunhal, na Igreja, que estão a desfazer-se, por pedras novas.

Estes trabalhos descritos em pormenor nas peças escritas que acompanham esta memoria foram orçados na quantia de CENTO E OITENTA E UM MIL CENTO E QUARENTA E SETE ESCUDOS.

Lisboa, 1.ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais em, 20 de Abril de 1959

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

*Arquitecto*  
 O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

*Arquitecto*

## MOSTEIRO DE ALCobaça

=++++=++++=++++=++++=++++=



## OBRAS DE RESTAURO DA ALA SUL E OBRAS DIVERSAS

=++++=++++=++++=++++=++++=++++=++++=++++=++++=++++=++++=

Na Ala Sul do **MOSTEIRO DE ALCobaça**, tem continuado as obras de desentulhamento do 1.º piso que presentemente se encontra já à cota do pavimento da Ala Norte.

Acontece porém que algumas paredes precisam ser "calçadas", porque a cota do pavimento vem ficar mais baixa que a base daquelas paredes.

Por outro lado, a parede do lado nascente, encostada á qual se devolve a galeria, fica a fazer de separação de dois planos com um desnível de cerca de 4,50.

É o nível dos jardins das habitações que existiam e uma ainda existente, e o nível do 1.º piso do edificio.

As infiltrações de águas, tem-se mantido até esta data, ainda que um caudal que tem vindo a reduzir-se com a seca estival. Mas logo que voltem as chuvas renova-se o problema.

Para o evitar, contamos com o estabelecimento de uma drenagem do lado exterior, e impermeabilizando, do mesmo lado, a parede.

Prevê-se também o inicio da reconstrução da cobertura, dado que a existente alem de não estar em condições, tem de ser limpa das construções que lhe foram introduzidas, e substituída a sua telha por telha românica nos canais, com telha de canudo das cobertas.

Das madeiras, nada será possível aproveitar além de alguns barrotes redondos em madeira de castanho.

Ainda algumas obras de conservação como o arranjo da Capela do Santissimo, aliás muito necessitada, e a revisão da cobertura da Sacristia, que foram também previstas neste trabalho.

Crêmos, que após a realização destes trabalhos poderiam ser encetadas obras de maior vulto para o restauro da Ala Sul.



O Orçamento, na importância de **CENTO E TRÊS MIL TREZENTOS E TRINTA E UM ESCUDOS**, descreve sucintamente o que se pretende realizar.

Lisboa, 1.ª Secção, da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 7 de Setembro de 1959.-

*Visto*  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

*[Handwritten signature]*

R/FB.

MEMORIA

MOSTEIRO DE ALCOBACA

REPARAÇÃO DA INSTALAÇÃO DE PÁRA-RAIOS

A reparação da instalação compreende a substituição das hastes existentes, aumento de cabo de cobre da baixada e colocação de novas electroda de terra em chapa de cobre;

Importam os trabalhos descritos na importancia de DEZOITO MIL NOVECENTOS E VINTE E OITO ESCUDOS, conforme consta do orçamento junto.

Lisboa, 5ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 27 de Novembro de 1959.

O ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO,

Car. Pereira

F/V.

MEMÓRIA

x + x + x + x + x + x + x

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA CAPELA DO SENHOR DOS PASSOS

Esta memória refere-se a obras de conservação da CAPELA DO SENHOR DOS PAÇOS, NO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA.

É nesta Capela que normalmente se faz o culto. As obras agora previstas, se bem que necessárias, poderiam ainda aguardar que maiores necessidades fossem satisfeitas, porém as infiltrações das chuvas tornaram a reparação do terraço urgente.

Uma vez que se vai ocupar a Capela com obras, seria mais conveniente que se fizessem de uma só vez.

Os trabalhos previstos foram orçados na quantia de 21.930\$00 (VINTE E UM MIL NOVECENTOS E TRINTA ESCUDOS).

LISBOA, 1.ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 9 de Dezembro de 1959.-

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Visto  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

*[Handwritten signature]*

F/V.

MEMÓRIA  
=====

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

MOSTEIRO DE ALCobaça

+++++

DIVERSAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA ALA SUL

+++++

Esta memória refere-se a obras de conservação, na Ala Sul do **MOSTEIRO DE ALCobaça**, tornadas urgentes devido a desabamento provocados pelos temporais.

Seria de maior vantagem que estes trabalhos pudessem ser realizados, pois a sua demora pode tornar a obra bastante mais cara.

As qualidades e quantidades de trabalho descrevem-se nas peças escriptas que acompanham esta memória e o seu custo foi orçado em 25.346\$00 (**VINTE E CINCO MIL TREZENTOS E QUARENTA E SEIS**).

LISBOA, 1ª. Secção, da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 4 de Dezembro de 1959.-

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Visto  
O ARQUITECTO ENCHE DA SECÇÃO

*Elum...*

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS

R/Fz. REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA



RECONSTRUÇÃO PARCIAL DO TELhado DA ALA SUL

Esta Memória refere-se a obras de reconstrução da cobertura da Ala Sul, no MOSTEIRO DE ALCOBAÇA.

Prevê-se a substituição do vigamento existente por material cerâmico, sobre o qual se assentará a cobertura propriamente dita, colocando telha românica, nova, nos canais e aproveitando a telha velha para as cobertas.

Nesta obra, não poderia deixar de incluir-se o restauro das peças das cimalthas, deterioradas pelo tempo algumas e partidas e desconjuntadas outras, e ainda algumas colunas da galeria, onde se apoia aquela cimalha.

Prevê-se o aproveitamento de todas as peças de cantaria que estejam em condições, pois muitas há que poderão ser empregadas, contando apenas alguns treços que serão substituídos por peças com acabamento idêntico.

Há muitas peças com siglas idênticas às que se encontram nas paredes da Igreja, embora o corpo de edifício que vamos tratar seja de construção bastante recente em relação à Igreja.

Há paredes a demolir, que se elevam até ao telhado, pois são divisórias que foram construídas pelos particulares que adquiriram aquele Imóvel, onde já se encontraram também pedras com elementos idênticos aos referidos, possivelmente producto de outras demolições.

Quer no trabalho da demolição, quer no restauro das cimalthas e colunas da varanda voltada a Nascente, a obra terá de ser orientada tendo em vista a pesquisa de elementos de valor artístico e outros que



pela época em que foram executados tenham valor para o Monumento.

Há que fazer trabalho de sondagens e escolha de peças que é indispensável seja orientado por pessoal com provas dadas em trabalhos desta natureza.

Outras obras complementares foram incluídas nesta empreitada, as quais se descrevem nas peças de medição e orçamento que acompanham esta Memória.

O custo da empreitada, foi orçado em **DUZENTOS E SETENTA E NOVE MIL E CINCOENTA ESCUDOS.**

LISBOA, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 21 de Junho de 1960

*Visto*  
O ADJUNTO CHEFE DE SECÇÃO

*Elisavinda*

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

*Januário*

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS  
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS MONUMENTOS NACIONAIS  
 REPARTIÇÃO TÉCNICA

MEMÓRIA

MOSTEIRO DE ALCOBAÇAOBRAS DA ALA SUL

Depois das demolições e diversos trabalhos de pesquisas efectuadas na Ala Sul do Mosteiro de Alcobaca, na porta situada entre a Igreja e o asilo Maria de Oliveira, podem considerar-se os trabalhos de restauro daquela parte do monumento.

Foram drenadas as águas que inundavam o 1.º piso do edifício depois de ter sido descoberto o pavimento primitivo, sucessivamente sobre-elevado, talvez com o fim de fugir as águas agora drenadas.

As coleiras encontradas a cotas diferentes e por vezes quase em sobreposição, levam-nos a concluir que as coisas assim se teriam passado.

Os pavimentos existentes nas moradias, já desabitadas, alguns construídos com solho moderno pregado sobre o antigo, os vigamentos bastante danificados pelos insectos e a grande maioria com as "entregas" podres, portanto diminuídos no seu comprimento, levam-nos a encarar a ideia da sua substituição por materiais imputrecíveis, e ao abrigo dos inconvenientes apontados.

Prevê-se a construção de estruturas em betão, revestidos com madeira cujas dimensões estejam de acordo com o que convier ao Monumento.

São consideradas a construção dos pavimentos da galeria, em lagado, e cimalkhas que se apoiam sobre as colunas de harmonia com os elementos encontrados e ainda a construção e assentamento de portas, com ferragens apuradas.

Nos terrenos em frente da galeria será terraplanada e pavimentada uma faixa com a largura conveniente e serão construídos acessos nos locais onde foram encontrados restos de antigas escadas.

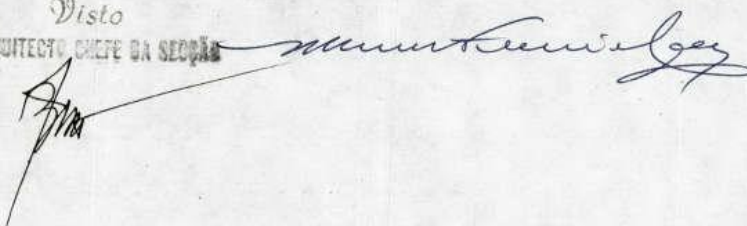
Será restaurado o " pano de peito " em cantaria, que ligando as colunas protege a galeria, aproveitando as pedras existentes e as que foram encontradas na abertura do valor de drenagens, com a devida preparação das arestas onde aquelas faltaram serão colocadas pedras novas.

Todos os trabalhos se encontram descritos nas peças que acompanham esta memória e o seu custo foi orçado na quantia de QUATROCENTOS E DOZE MIL E VINTE ESCUDOS.

LISBOA; 1ª. Secção da Repartição Técnica dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 10 de Setembro de 1960.

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Visto  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO



## = MOSTEIRO DE ALCOBAÇA =

=+++++=+++++=+++++=+++++=+++++=

## ARRANJO DE UMA DEPENDÊNCIA NO 2º. PISO PARA ARQUIVO DOS

\*\*\*\*\*

## SERVIÇOS DE SECÇÃO DE FINANÇAS

=+++++=+++++=+++++=+++++=+++++=

O trabalho relativo a esta memória diz respeito ao arranjo de uma dependência no 2º. piso do MOSTEIRO DE ALCOBAÇA , anexa às instalações dos Serviços do Tribunal.

Esta dependência destina-se a Arquivo da Secção de Finanças, pois que as instalações actuais do citado arquivo, além de não terem já capacidade suficiente, tem as piores condições de conservação dos documentos, dado o excesso de humidade.

As obras previstas foram estudadas de acordo com as determinações superiores e orçam na quantia de DOIS MIL QUATRO CENTOS E SESENTA E SETE ESCUDOS.

LISBOA, 1ª. Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 3 de Novembro de 1960.

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

Visto  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

*Eluário*

*J. M. ...*

= MOSTEIRO DE ALCOBAÇA =  
=+==+==+==+==+==+==+==+==+==+CONCLUSÃO DO ARRANJO DA PRAÇA DR. OLIVEIRA SALAZAR  
=+==+==+==+==+==+==+==+==+==+==+==+==+==+==+==+E DRENAGENS  
=+==+==+==+==+

A conclusão da PRAÇA DR. OLIVEIRA SALAZAR, em frente do MOSTEIRO DE ALCOBAÇA, só poderia ser levada a efeito quando o trânsito que a atravessa fosse conduzido por outro caminho.

Está em vias de início uma variante a construir pelos SERVIÇOS DA JUNTA AUTONOMA DE ESTRADAS, que libertará a rua central, podendo por isso proceder-se às obras de arranjo final da praça.

No presente trabalho prevê-se também o arranjo de um troço da rua DR. ZAGALO, em ligação com os pavimentos de largo que vamos ajardinar.

Conta-se com o aproveitamento possível de alguns materiais, nomeadamente a pedra da calçada dos passeios existentes.

A bordadura destes passeios encontra-se já em depósito, na sua maior parte, restando adquirir os troços curvos para os gavetos.

Em ligação com o esgoto das águas pluviais efectuadas para dar vazão no lado Sul da praça, prevê-se agora realizar a rede de drenagem na parte Norte, para o que se contou já

com as aberturas convenientes.

A razante geral da praça, quer no sentido Norte-Sul, quer Nascente-Poente, deverá concordar com a estrada a construir pela Junta Autónoma, com os pavimentos já construídos em obras anteriores e com o passeio onde nascem as escadas de acesso ao Mosteiro.

Para os pavimentos dos arruamentos contou-se com a fundação necessária para suportar trânsito intenso, dado o movimento turístico do local.

A obra foi orçada na quantia de DUZENTOS E SETENTA E DOIS MIL, TREZENTOS E DEZ ESCUDOS, e a sua discriminação encontra-se nas peças escritas que acompanham esta memória.

LISBOA, 1.ª Secção da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais, em 17 de Novembro de 1960.

Visto  
O DIRECTOR GERAL DA REPARTIÇÃO

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

*Elisabete* *M. Amaral*

= MOSTEIRO DE ALCobaça =  
=+==+==+==+==+==+==+==+==+==CONSERVAÇÃO DIVERSA E OBRAS NA ALA SUL

Na continuação dos trabalhos de conservação no MOSTEIRO DE ALCobaça, impõe-se, paralelamente ao restauro da Ala Sul, o arranjo da fachada Sul da Igreja, agora que foi possível libertá-la de grande parte dos entulhos provenientes de demolições anteriores.

Dos trabalhos mais necessários, para mudar o aspecto que a parede do transepto apresenta, seria a colocação das cantarias que faltam e substituição das que se encontram esboroadas, principalmente nos "gigantes".

Estes, estão em grande parte mutilados por as pedras haverem sido cortadas para permitir o encastramento de travejamentos, e outros condicionamentos, para as construções que lhe foram adossadas e cuja demolição foi já efectuada pelos nossos Serviços em obras anteriores e trabalhos de pesquisa, os quais por vezes obrigaram até a alterar a orientação dos trabalhos previstos mercê de elementos encontrados que se verifica estarem em íntima ligação com elementos que têm de manter-se.

Estes trabalhos exigem mão de obra bastante especializada, dada a cantaria existente, geralmente constituída por pedra de natureza branda.

Também no arranjo dos arruamentos do jardim é necessá-

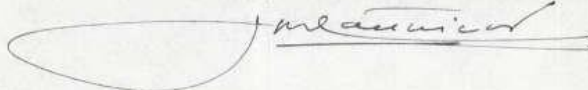
rio levar a cota dos pavimentos a concordar com a Estrada Nacional, construída pela Junta Autónoma de Estradas, que alterou bastante o traçado previsto inicialmente.

Ainda no edifício se conta com a continuação dos trabalhos dos pavimentos e coberturas, com a pintura e restauro da Capela do Santíssimo, retoques de pintura na Sacristia e restauro da estátua de D. João existente na sala dos Reis.

Os trabalhos descrevem-se com pormenor nas peças escritas e foram estimados na quantia de **TREZENTOS E OITENTA E SEIS MIL E NOVENTA E CINCO ESCUDOS.**

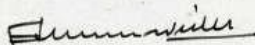
LISBOA, 1ª. Secção em 7 de Julho de 1961

O AGENTE TÉCNICO DE ENG.º CIVIL,



VISTO

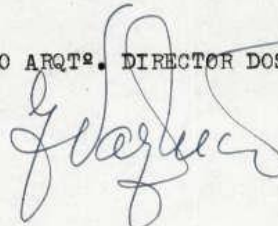
O ARQT.º CHEFE DA SECÇÃO,



O ARQT.º CHEFE DA REP.ºTÉCN.º.



O ARQT.º DIRECTOR DOS SERVIÇOS,





= MOSTEIRO DE ALCOBACA =  
= \$- \$- \$- \$- \$- \$- \$- \$- \$- =

CONSERVAÇÃO DIVERSA E OBRAS NA ALA SULTRABALHOS COMPLEMENTARES

Esta memória refere-se a obras no Mosteiro de Alcobaca.

Na sequência dos trabalhos em curso para fazer concordar o largo em frente do Mosteiro, com os pavimentos da estrada Nacional construída, verifica-se que há aumento de quantidade de trabalho, proveniente da alteração do traçado previsto inicialmente, para aquele que na verdade foi realizado..

Por necessidades impostas pelo trânsito, a via principal em vez de contornar a Praça Dr. Oliveira Salazar, atravessa-a em local previamente estudado pelas entidades competentes, reduzindo alguma coisa a sua extensão, mas criando em compensação maior superfície de arruamentos do jardim e reduzindo também a área deste.

Também o mau estado da cimalha onde se assentou o beirado, cujo desnível só pode ser verificado depois de levantado o Beirado velho e ainda porque algumas pedras não puderam ser aproveitadas, por estarem em desagregação, provocaram um aumento de trabalho.

Daqui nasceu um aumento da obra a fazer, discriminado nas peças escritas e cujo orçamento importa na quantia de **NOVENTA E OITO MIL NOVECENTOS E DEZ ESCUDOS.**

LISBOA, 1ª. Secção em 30 de Outubro de 1961.

.../...

MOSTEIRO DE ALCOBACACONTINUAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO

De acordo com o plano estabelecido para as obras neste Monumento Nacional, proceder-se-á no presente ano à continuação do restauro da galeria da fachada posterior - Ala Sul.

Estes trabalhos compreendem o fornecimento e assentamento de um soco e de cornijas de cantaria e incluem a construção do teto da galeria e respectiva estrutura.

Igualmente se procederá ao restauro da estátua de D. João I existente na Sala dos Reis, e à consolidação de uma figura de pedra da fachada da Igreja.

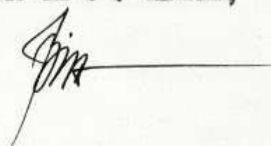
No Capítulo Conservação deverá ser executada a limpeza da porta principal da Igreja, procedendo-se também a idêntico trabalho nas respectivas coberturas substituindo-se telhas partidas, limpando algerozes, etc.

A totalidade dos trabalhos previstos é descrita em pormenor no orçamento que se junta, o qual atinge a importância de DUZENTOS E DEZASSEIS MIL QUATROCENTOS E OITENTA E QUATRO ESCUDOS.

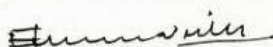
.../...

LISBOA, 1.ª. Secção em 12 de Abril de 1962.

O ARQUITECTO DE 3.ª. CLASSE,



"VISTO"  
O ARQT.º. CHEFE DA SECÇÃO,



O ARQT.º. CHEFE DA REP.º. TÉCNICA, O ARQT.º. DIRECTOR DOS SERVIÇOS,



MOSTEIRO DE ALCOBACAEMPEDRAMENTO NA PRAÇA DR. OLIVEIRA SALAZAR

Faz parte da continuação dos trabalhos de arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar, o respectivo empedramento, que compreende a construção de calçada de vidraço nos passeios, com faixa de basalto, igual aos existentes, nas zonas do Monumento, do Edifício dos C.T.T. e em diversos locais do jardim.

Igualmente se incluirá nesta fase das obras a pavimentação em calçada à portuguesa com cubos de Ofilite, nos parques de estacionamento previstos no arranjo da Praça, bem como o fornecimento e assentamento dos necessários lancis de remate em cantaria.

O orçamento que se junta descreve pormenorizadamente os trabalhos previstos, que atingem a verba de NOVENTA E TRÊS MIL SEISCENTOS E CINCOENTA ESCUDOS.

LISBOA, 1.ª Secção, em 16 de Abril de 1962.-

O ARQT.º DE 3.ª CLASSE

"VISTO"

O arqt.º Chefe da Secção

*Amuniz*

O ARQT.º CHEFE DA REPARTIÇÃO

*Amuniz*

O ARQT.º DIRECTOR DOS SERVIÇOS

*Amuniz*



Para acudir às necessidades turísticas e aos clamores das entidades locais, prevê-se limpeza e calção ligeira nas fachadas, pintura de caixilharias e substituição dos vidros partidos, deixando para quando oportuno o arranjo definitivo, e iniciando os trabalhos interiores, realizando o que fôr possível, com vista ao acabamento do edifício.

Contou-se com a limpeza das paredes interiores, no 1.º piso, picando os rebocos até a alvenaria, enrocamentos e massames, e lagedo no pavimento das arcadas.

Na galeria Nascente, conta-se com o restauro da cortina entre colunas, substituição dos fustes que se verificou estarem inutilizados, depois de demolidas as alvenarias e construção dos embasamentos respectivos, ainda as alvenarias necessárias para tapar as passagens e os vãos de portas que os diversos proprietários abriram segundo as necessidades de utilização das várias dependências, e as obras complementares.

Os trabalhos previstos descrevem-se nas medições e orçamentos que acompanham esta Memória e foram orçados na quantia de DUZENTOS E SESSENTA E SETE MIL SEISCENTOS E NOVENTA E UM ESCUDOS.

LISBOA, 1.ª. Secção em 3 de Novembro de 1962

O AGENTE TÉCNICO DE ENG.º CIVIL,

VISTO  
O Arqt.º. Chef. da Secção

*[Handwritten signature]*

O Arqt.º. Chef. da Rep. Técnica,

O Arqt.º. Director dos Serviços,

*[Handwritten signature]*

MOSTEIRO DE ALCOBACAPROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS INTERIORES NA ALA POENTE  
E CONSERVAÇÕES DIVERSAS- OBRAS NOS PÁTOS E GALERIA -

A presente memória refere-se ao prosseguimento das obras no interior da Ala Poente, da galeria voltada a Nascente e conservações diversas no Mosteiro de Alcobaca.

Prevê-se a terraplanagem duma faixa de 6,50 de largura ao longo da galeria com o fim de a libertar até à cota do enbasamento das cantarias que revestem o paramento, das terras que ali foram encostadas quando da preparação dos terrenos para hortas e jardins, dos arbustos que ali crescem encostados à parede e a de molição de muros de divisão de propriedade, aproveitando os produtos da demolição para o enchimento das passagens de acesso aos mesmos jardins.

Nestes jardins, existem vários poços e encontrou-se um tubo que se presumia ser a descarga de alguns deles, pois provem de uma nascente que se mantém durante todo o ano. Verificou-se que aquela água não vem de nenhum daqueles poços e admite-se a possibilidade de a conduzir ao lavabo do claustro, outrora alimentado por uma caleira que conduzia água captada no rio Alcoa. A mesma, segundo parece, que alimentava o tanque da cozinha do Mosteiro. Para isso conta-se com as pesquisas necessárias e o estabelecimento da canalização conveniente, deixando também ligada a mesma cana

.../...

lização a um dos poços que em caso de enfraquecimento da nascente podia suprir algumas deficiências.

A água seria conduzida por tubagem colocada na caleira primitiva que atravessa a Igreja e vai até ao tanque, no claustro.

Na zona da galeria prevê-se a substituição das cantarias partidas e esboroadas, aproveitando quando possível as pedras velhas com o fim de deixar à vista, superfícies com "patine", que serão entremeadas com as pedras novas.

Nos panos de peito, que ligam as colunas aproveitar-se-ão também todas as peças com molduras que serão utilizados em vez de pedras novas.

A Norte da mesma galeria construir-se-á uma rampa que dará acesso ao 2º. piso da Ala, para o que apenas é necessário construir muro de um só lado, e fazer o enchimento com entulhos das obras.

Ainda o arranjo da entrada para o mesmo piso restaurando o arco existente e prolongando a cobertura na extensão precisa.

Outros trabalhos complementares e de conservação são considerados e descrevem-se nas peças escritas.


.../...

A obra foi orçada na quantia de Esc.: 99.129\$00  
NOVENTA E NOVE MIL CENTO E VINTE E NOVE ESCUDOS.

SECÇÃO DE LISBOA, em 30 de Julho de 1963.

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

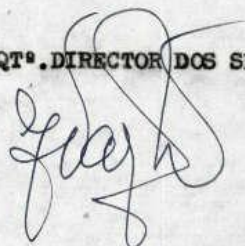
"VISTO"  
O ARQTº. CHEFE DA SECÇÃO,

  
*Junqueira*

O ARQTº. CHEFE DA REPTº. TÉCNICA,



O ARQTº. DIRECTOR DOS SERVIÇOS,



MOSTEIRO DE ALCOBAÇATRABALHOS INTERIORES NA ALA POENTE GALERIA DOLADO NASCENTE E CONSERVAÇÃO DIVERSA

A presente memória refere-se a obras diversas, na zona da galeria do lado Nascente e pórtico de entrada para a mesma galeria, na ala Sul do Mosteiro de Alcobaga.

Prevê-se a construção dos tétos em madeira, tal como os desenhos, e pintura.

A fixação deste tétto será feita por meio de travessões de madeira embebidas na estrutura, já construída.

A entrada de acesso a esta galeria, terá que fazer-se pela entrada da ala Sul, prevendo-se também a construção do pórtico, cujo acabamento será idêntico ao da galeria Norte, corrigidas as dimensões de acôrdo com as diferenças dos vãos.

Conta-se com a revisão do lagedo na zôna dos arcos butantes com o fim de obviar às infiltrações que se verificam nos tétos das dependências da Capela-mór.

Serão também construídos e reparados os lagedos do pavimento, substituindo as pedras partidas e deslocadas, por pedras novas e construindo um massame conveniente.

Numa zôna do 1.º pavimento destinado aos serviços de Turismo será executada a 1.ª camada de revestimento nas paredes como preparação do fundo para o acabamento definitivo que ainda não foi definido.

Na cobertura da Sacristia serão substituídas as telhas partidas, limpeza de ervas e nivelamento de alguns troços, cujas madeiras vão cedendo devido ao envelhecimento.

...../.....

Julga-se que pequenas reparações conservam ainda bastante tempo o telhado, até que possa encarar-se a substituição por material diferente, possivelmente cerâmico.

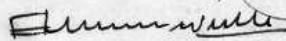
Todos os trabalhos complementares cuja execução se julga necessária estão discriminados nas peças escritas e o custo foi orçado na quantia de DUZENTOS E TRINTA E DOIS MIL TREZENTOS E TRINTA ESCUDOS.

SECÇÃO DE LISBOA, em 12 de Outubro de 1963

o AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

VISTO

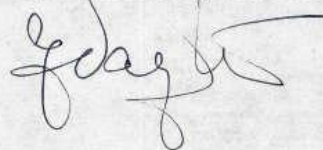
O Arqt<sup>o</sup>.Chefe da Secção



O Arqt<sup>o</sup>.Chefe da Repartição Técnica,



O Arqt<sup>o</sup>. Director dos Serviços,



MOSTEIRO DE ALCOBAGAOBRAS DIVERSAS NA ALA SUL

Refere-se esta memória a obras diversas na ala Sul do Mosteiro de Alcobaga, com vista à conclusão da parte do 1.º piso que está destinada a ser ocupada em prazo relativamente próximo.

Das obras que se prevêem, constam a colocação de cantarias nas guarnições dos vãos, cimalkas e lajedos, utilizando pedra da região, e pavimentação das dependências com tijoleira que terão forma idêntica às existentes em diversos locais do Mosteiro, designadamente no dormitório dos frades.

Estes pavimentos serão assentes sobre massames.

Foram previstas as canalizações e enrocamentos de drenagem, em ligações com as obras já realizadas anteriormente, e protecção conveniente com alvenaria.

Os paramentos serão limpos até à alvenaria e revestidos de novo e os tectos salpicados e esboçados com acabamentos semelhante aos paramentos verticais.

As sancas de separação entre tectos e paredes serão executadas com as formas e dimensões indicadas nos pormenores.

As caixilharias existentes serão levantadas e reassentes com ferragem apropriada. As portas interiores, serão constituídas com estrutura semelhante às existentes, em madeira de

.../...

- 2 -

casquinha e pintadas.

As portas principais serão construídas com madeira exótica e acabadas com óleo de linhaça.

Os trabalhos descrevem-se sucintamente nas peças escritas e foram orçados na quantia de Esc.: 406 653\$00 - QUATROCENTOS E SEIS MIL SEISCENTOS E CINCOENTA E TRÊS ESCUDOS.

Nestas obras está também incluído o arranjo do acesso, provisório, ao asilo Maria de Oliveira, que ocupa ainda uma parte da ala Sul do Mosteiro.

SECÇÃO DE LISBOA, em 2 de Setembro de 1964.

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

"VISTO"  
O ARQT<sup>o</sup>. CHEFE DA SECÇÃO,



O ARQT<sup>o</sup>. CHEFE DA REPT<sup>o</sup>.,

O ARQT<sup>o</sup>. DIRECTOR DOS SERVIÇOS,



MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

DIVERSAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO

TRABALHOS PREPARATÓRIOS PARA A INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

Este Memória refere-se a trabalhos de abertura e tapamentos de roços para colocação da tubagem, para a instalação eléctrica em salas do 1.<sup>o</sup> piso, da Ala Sul, do Mosteiro de Alcobaca.

Está a proceder-se ao revestimento interior das paredes e tectos, assentamento de cantarias e outros trabalhos e entende-se que é oportuno efectuar os preparativos para a instalação eléctrica.

O custo das obras foi orçado em SEIS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS.

SECÇÃO DE LISBOA, em 16 de Novembro de 1964

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

VISTO

O Arqt.<sup>o</sup> Chef. da Secção,

O Arqt.<sup>o</sup> Chef. da Rep. Técna.

O Arqt.<sup>o</sup> Director dos Serviços,

MOSTEIRO DE ALCOBAÇA  
RECUPERAÇÃO DA ALA SUL  
CONSERVAÇÃO DIVERSA

A presente memória refere-se a obras de recuperação e conservação diversa na Ala Sul do Mosteiro de Alcobaca.

No 1.º piso conta-se com a continuação da pavimentação com tijoleira, utilizando desenhos semelhantes aos do pavimento do refeitório, e arranjo das salas destinadas à catequese, incluindo as escavações para o desentulhamento e remoção dos produtos, revestimento de paredes, instalações sanitárias, não se prevendo ainda caixilharias, que seriam construídas na fase de acabamentos.

Nas restantes salas, ainda no 1.º piso, seriam colocados veda-luzes nas janelas que estão apenas envidraçadas, construídas as sancas e instalação eléctrica, com vista a sua conclusão para poderem ser utilizadas.

No piso superior prevê-se a preparação dos pisos para receber pavimentos, construção do lajedo da galeia, faixas de lajedo nas salas e revestimentos, em tosco, de paredes e tectos.

Na cerca seria construída a entrada para as salas da catequese que implica a cobertura de um troço do Aqueduto que era a continuação, ou uma variante, do canal que vinha das nascentes de Chiqueda e serviria talvez para regas mas que agora não tem função visto que as águas foram desviadas durante o trajecto.

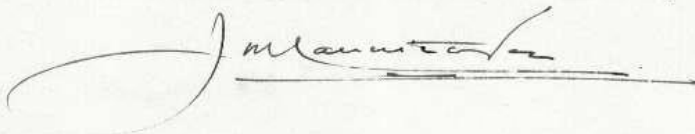
Em qualquer caso, aquele Aqueduto manter-se-á, mas agora já ligado ao colector de águas pluviais da vila, a qual ligação foi

feita quando do arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar.

Os mapas de medições descrevem pormenorizadamente os trabalhos previstos e o seu custo foi orçado em 333 961\$00.

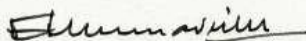
Secção de Lisboa, em 29 de Outubro de 1965

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,



"VISTO"

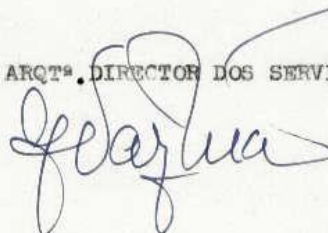
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO,



O ARQTº. CHEFE DA REPTº. TÉCNICA,



O ARQTº. DIRECTOR DOS SERVIÇOS,



MOSTEIRO DE ALCOBACA  
OBRAS DE PROTECÇÃO E RESTAURO NA CAPELA DE  
S. BERNARDO

Refere-se esta memória a obras de restauro e protecção da Capela de S. Bernardo, no Mosteiro de Alcobaca.

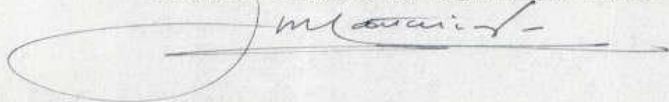
Pretende-se proceder à remoção da camada de pintura que se sobrepõe a outras pinturas mais antigas e ao restauro das peças cujo estado de conservação o permita, na Capela de S. Bernardo situa no lado direito o transepto; no exterior é necessário proceder à impermeabilização do terraço ao nível da base dos arcos butantes, pois que as águas das chuvas infiltrando-se pelas juntas estão a produzir manchas no tecto daquela Capela e de outros. Para a impermeabilização prevê-se levantar e reassentar o lajedo no citado terraço e introduzir uma camada de produto impermeabilizante dos diversos que existem no mercado.

A caleira será também devidamente reparada.

Os trabalhos a efectuar constituem obra muito especializada e foram orçados na quantia de 106.688\$00.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1966

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO



O ARQUITECTO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

MOSTEIRO DE ALCOBACA

CONSERVAÇÃO DE COBERTURAS NA ALA NORTE

Refere-se esta memória a obras de conservação na cobertura do Mosteiro de Alcobaca na zona ocupada pelos Serviços judiciais na ala Norte.

O trabalho que se prevê realizar é de premente necessidade, pois além de indispensável para que aquelas dependências possam ser utilizáveis é também preciso para defender os madeiramentos, alguns dos quais têm já que ser substituídos.

A obra a efectuar consta do apeamento da telha e remoção para vazadouro, pois que deteriorada como está não permite escolha para aproveitamento.

Verifica-me um esfoliamento por camadas, mais acentuado nas telhas que constituem os canais, que em inúmeros casos deixam passar a água. Nas cobertas o fenómeno está também a desenvolver-se, parecendo-nos que não será de aconselhar o aproveitamento daquelas peças.

O custo do trabalho foi orçado na quantia de Esc: 124 299\$00 (CENTO E VINTE E QUATRO MIL DUZENTOS E NOVENTA E NOVE ESCUDOS).

SECÇÃO DE LISBOA, em 10 de Dezembro de 1966

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

"VISTO"

o ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO,

*Quero*

O ARQUITECTO DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

MOSTEIRO DE ALCOBACA  
CONSERVAÇÃO NOS PARAMENTOS EXTERIORES, NAS FACHA-  
DAS NORTE E POENTE E CAIXILHARIAS

Esta memória refere-se a obras de conservação nos paramentos das fachadas Norte e Poente e caixilharias, no Mosteiro de Alcobaca.

Prevê-se a remoção dos rebocos existentes, picando até à alvenaria com o fim de remover todas as argamassas existentes e execução de novos rebocos e as caixilhões.

Nas caixilharias serão substituídas não só as que estão deterioradas mas também as que ficaram nas janelas das casas adquiridas pelo estado em 1956 e que tem perfis diversos.

As ferragens a empregar serão em latão, pintadas e idênticas, como os fechos, às ferragens existentes nas janelas do 1º piso da Ala Sul.

Inclui-se a vidraça e pintura e ainda uma demão de pintura a tinta de óleo, no tecto da galeria do lado Nascente da Ala Sul.

O custo dos trabalhos foi orçado na quantia de 154.240\$00.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1966

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

*Manuel*  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO

*Cesário*  
O ARQUITECTO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

O ARQUITECTO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

**"MOSTEIRO DE ALCOBAÇA"****"OBRAS DE CONSERVAÇÃO DA COBERTURA,  
NA ZONA DO ASILO MARIA DE OLIVEIRA"**

A presente memória refere-se a obras de conservação nas coberturas do troço da ala sul do Mosteiro, ocupado pelo Asilo Maria de Oliveira.

A obra consta da substituição da cobertura existente por cobertura totalmente nova.

Prevê-se, portanto, levantar e substituir não só o telhado mas toda a estrutura, dado que se encontra em mau estado e reconstruí-la com materiais pré-fabricados.

O novo telhado será feito com telha românica, nos canais, e telha de canudo nas coberturas, aproveitando tanto quanto possível a telha de canudo proveniente da demolição, com o fim de procurar obter aspecto semelhante ao da parte da sala cujo o telhado já foi restaurado.

Para a execução desta obra, deixamos já de reserva a hipótese de alterações, pois os sótãos foram aproveitados para ampliação das instalações do asilo, agora devolutas, e acreditamos que foram alterados os primitivos níveis do telhado.

Como não foram feitas sondagens, só será possível procurar-se elementos, mais ou menos seguros, durante o curso da obra.

O trabalho agora previsto foi orçado na quantia de Esc: 133 687\$00.

Lisboa, 12- de Dezembro de 1967

O Agente Técnico de Engenharia Civil,

Visto

O Arquitecto Chefe da Secção

*Emmanuel*

O Arquitecto Director dos Serviços,

*Frederico*

MOSTEIRO DE ALCOBACA  
DIVERSAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA ALA SUL

Esta memória refere-se a obras de conservação na ala Sul do Mosteiro de Alcobaca.

Aquelas obras constam do arranjo dos paramentos na fachada Norte, demolindo e reconstruindo os rebocos na parte caiada e fazendo a limpeza das ervas e musgos na parte em cantaria.

Na ala Sul prevê-se pavimentação com tijoleira e pedra serrada em dependências do 2º piso, revestimentos de paredes e tectos e construção de caixilhos para as varandas, onde se mantêm as vidraças das habitações que, oportunamente, foram adquiridas pelo Estado.

Estas caixilharias serão feitas em madeira de casquinha, com caixilhos de sobrepor, idênticos aos caixilhos já colocados nas janelas do 1º piso.

As sancas a fazer no 2º piso, para a instalação de iluminação terão a forma das sancas que foram construídas nas Salas do 1º piso, porém as dimensões serão executadas durante a construção consoante as dimensões das Salas.

O custo da obra foi orçado na quantia de Esc: 249 461\$00.

Lisboa, em 11 de Dezembro de 1967

O AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL,

  
O ARQUITECTO CHEFE DA SECÇÃO,  
  
O ARQUITECTO DIRECTOR DOS SERVIÇOS, 

# CATÁLOGO ANALÍTICO - EMPREITADAS

FICHA Nº 1

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Refeitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	16 de Janeiro de 1929
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Remoção de todos os entulhos resultantes da obra de limpeza e reparação do antigo Refeitório do Mosteiro de Alcobaça</li> <li>• Arrumo de todas as cantarias provenientes da demolição</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	2000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Janeiro de 1929
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Janeiro de 1929
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 2

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Porta do Refeitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	26 de Março de 1929
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento da porta entre o Claustro de D. Dinis e o Refeitório</li> <li>• Substituição de todas as peças de madeira e ferragens inutilizadas</li> <li>• Pintura com tinta de óleo, de cor verde</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	750\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Março de 1929
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	28 de Março de 1929
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 3

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Refeitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	18 de Abril 1929
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer todos os telhados do Refeitório, renovando todas as madeiras que estiverem em mau estado, assim como toda a telha e cal necessária</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	5.810\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	2 de Agosto de 1929
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Agosto 1929
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 4

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Refeitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	15 de Fevereiro de 1930
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vedação em tapume de madeira, escoramento das cantarias e paredes, andaimes, desentaipamento das frestas, demolição das alvenarias superiores e remoção dos entulhos do 1º corpo que dá para o exterior do lado da Cozinha, entre os gigantes</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	3.281\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 5

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capela-Mor
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	27 de Agosto de 1930
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento cuidadoso de toda a cantaria lavrada da Capela-Mor, incluindo a sua remoção</li> <li>• Apeamento cuidadoso das 16 figuras da referida Capela, incluindo a sua arrumação na Sacristia e Claustro</li> <li>• Reparação de cantarias primitivas</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	15.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 Agosto 1930
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	29 de Agosto 1930
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 6

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Telhados da Sacristia e do Relicário
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação dos telhados da Sacristia e do Relicário</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	26.521\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	5 de Setembro 1930
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	10 de Setembro 1930
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 7

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Capela-Mor
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	13 de Outubro de 1930
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de lajedo</li> <li>• Assentamento de lajedo no primitivo pavimento da Capela-Mor, numa superfície de 40m<sup>2</sup></li> <li>• Reparação de cantaria mutilada em diversos pontos, numa superfície de 50m<sup>2</sup></li> <li>• Remoção de entulho num volume de 81m<sup>2</sup></li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	8.301\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	13 de Outubro de 1930
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	14 de Outubro 1930
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 8

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia, Relicário, Pátio do Presépio
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	31 de Dezembro de 1930
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de telhados de telha nacional, com argamassa hidráulica</li> <li>• Apeamento do anexo junto da ábside, incluindo arrumação do material aproveitável e remoção dos entulhos</li> <li>• Reparação da cantaria em vários locais</li> <li>• Remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	2 de Janeiro de 1931
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	2 de Janeiro de 1931
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 9

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capela-Mor e Capelas da Ábside
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	15 de Abril de 1931
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de pavimentos de cantaria silharada conforme a existente</li> <li>• Reconstrução de dois encontros interiores da Capela-Mor em cantaria silharada</li> <li>• Restauro completo de janelas das Capelas Absidiais</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	17 de Abril de 1931
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Abril de 1931
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 10

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capelas da Ábside, Capela-Mor e Órgão
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	18 de Maio de 1931
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restauro completo de janelas de Capelas da Ábside</li> <li>• Reconstrução do arco cruzeiro da Capela-Mor, e apeamento da sanefa de madeira</li> <li>• Apeamento do órgão de pinho, incluindo a sua arrecadação no claustro superior de D. Dinis</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	15.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	19 de Maio de 1931
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	20 de Maio de 1931
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 11

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Nave Central
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	2 de Setembro de 1931
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revestimento a cantaria de dois pilares mutilados pelo encaixe do Órgão, sendo o assentamento feito com argamassa da cal hidráulica</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	7 de Setembro de 1931
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	10 de Setembro de 1931
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 12

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Ábside e Transepto
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	3 de Dezembro de 1931
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de paramentos de cantaria silharada com cantaria lavrada, na Ábside</li> <li>• Apeamento do Altar encostado á parede sul da Nave da Igreja, incluindo a arrumação da cantaria</li> <li>• Restauro do Pórtico mutilado pelo encaixe do altar existente na parede sul do Transepto</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	5 de Dezembro de 1931
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	7 de Dezembro de 1931
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 13

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capela-Mor e Capelas da Ábside
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	28 de Janeiro de 1932
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução e assentamento de 8 altares em pedra de ançã, incluindo banquetas, supedâneo e colunelos</li> <li>• Reconstrução e assentamento do Altar-Mor em pedra de ançã, incluindo banquetas, supedâneo e colunelos</li> <li>• Reconstrução de lajedo em pavimento granitado, incluindo degraus, nas Capelas da Ábside</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 14

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capelas da Ábside
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	27 de Maio de 1932
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de paramentos com cantaria lavrada, formando silharia</li> <li>• Reconstrução de arquivoltas molduradas, com cantaria lavrada</li> <li>• Reconstrução de pavimento em lajedo de cantaria</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Maio de 1932
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	1 de Junho de 1932
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 15

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capelas da Ábside
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de paramentos de paredes silharadas, de arquivoltas, de colunelos e de capitéis, em cantaria lavrada</li> <li>• Reconstrução de pavimento de lajedo, em cantaria</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	7 de Setembro de 1932
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	8 de Setembro de 1932
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 16

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Capela-Mor, Naves da Igreja e Transepto
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	8 de Junho de 1933
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de paredes silharadas, em cantaria lavrada</li> <li>• Rebaixamento e reconstrução de pavimento em lajedo de cantaria</li> <li>• Construção e assentamento de caixilhos exteriores</li> <li>• Restauração parcial do pórtico da sala dos reis</li> <li>• Construção e assentamento dos capitéis da Capela-Mor</li> <li>• Restauo das bases dos feixes de colunelos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	9 de Junho de 1933
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	12 de Junho de 1933

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 43, 44
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 17

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Naves da Igreja
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	26 de Outubro de 1933
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de paramentos em cantaria à fiada e apicoada</li> <li>• Reconstrução de lajedo em cantaria, incluindo o rebaixamento, em 40cm, do pavimento actual</li> <li>• Apeamento de 4 altares em mármore das Naves Laterais, incluindo a arrecadação do material</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 de Outubro de 1933
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	1 de Novembro de 1933
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 18

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Refeitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	12 de Fevereiro de 1935
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de paredes com cantaria apicoada, e assente à fiada com argamassa hidráulica</li> <li>• Reconstrução das janelas molduradas do Refeitório com cantaria apicoada, assente com argamassa hidráulica, incluindo molduras, capitéis e arquivoltas</li> <li>• Reconstrução de lajedo geométrico em cantaria lavrada, assente com argamassa hidráulica</li> <li>• Remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	22 de Fevereiro de 1935
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	23 de Fevereiro de 1935

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Foto: 239
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 19

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Refeitório e Claustro de D. Dinis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Setembro de 1935
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução do pano direito da parede exterior do Refeitório, com cantaria apicoada assente com argamassa hidráulica, incluindo a reconstituição de 3 janelas primitivas, segundo as actuais já feitas, com molduras, capitéis e arquivoltas</li> <li>• Apeamento da armação e cobertura do telhado da ala sul da galeria superior do Claustro de D. Dinis, incluindo arrumação dos materiais e remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	19.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	9 de Outubro de 1935
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	10 de Outubro de 1935
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 146, 148
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 20

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Refeitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	9 de Novembro de 1936
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e assentamento de lajedo de cantaria no Refeitório, incluindo o rebaixamento do terreno, remoção de entulhos, e reparação de cantarias mutiladas nas bases dos pilares</li> <li>• Cantaria apicoada, assente em cordão</li> <li>• Abertura de vãos, incluindo reparação de cantarias demolidas, e remoção de entulhos</li> <li>• Reparação e limpeza do telhado, incluindo substituição de telhas quebradas</li> <li>• Rebaixamento do cano de água do Refeitório, incluindo reparação do pavimento de cantaria</li> <li>• Demolição do banco de alvenaria que circunda o Refeitório</li> <li>• Reconstrução do arco de entrada do Refeitório</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	

<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	11 de Novembro de 1936
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	12 de Novembro de 1936
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 238, 240, 242, 243, 244, 245, 246
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 21

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Piso Superior do Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	15 de Junho de 1937
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento de paredes de alvenaria, incluindo transporte e arrumação do material</li> <li>• Apeamento da armação do telhado, incluindo arrumação de madeiras e telha</li> <li>• Apeamento da abóbada de tijolo e madeira, incluindo escoramentos e arrumação do material</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Junho de 1937
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	17 de Junho de 1937
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	Fotos: 277, 278, 279, 285

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 320, 323, 324
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 22

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Dormitório, Piso Superior do Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio Manoel Ferreira Morango
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	28 de Junho de 1937
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento de paredes de alvenaria, incluindo transporte e arrumação do material</li> <li>• Apeamento da armação do telhado, incluindo arrumação de madeiras e telha</li> <li>• Apeamento da abóbada de tijolo e madeira, incluindo escoramentos e arrumação do material</li> <li>• Limpeza de paramentos de azulejo, incluindo andaimes e substituição de azulejos partidos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Junho de 1937
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	28 de Junho de 1937

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 320, 323, 324
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 23

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Dormitório, Piso Superior do Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio Manoel Ferreira Morango
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	11 de Dezembro de 1937
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento da armação do telhado, incluindo arrumação de madeiras e telha</li> <li>• Apeamento da abóbada de tijolo e madeira, incluindo escoramentos e arrumação do material</li> <li>• Limpeza de paramentos de azulejo, incluindo andaimes e substituição de azulejos partidos</li> <li>• Execução de cachorros e cornija em cantaria, iguais aos existentes</li> <li>• Remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	13 de Dezembro de 1937
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	15 de Dezembro de 1937

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 320, 323, 324
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 24

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	16 de Dezembro de 1938
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantaria lavrada e moldurada em socos, bases, colunas, capitéis, aduelas, degraus e frisos</li> <li>• Reconstrução da armação do telhado, incluindo cobertura em telha românica</li> <li>• Remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	17 de Dezembro de 1938
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	20 de Dezembro de 1938
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 25

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	21 de Julho de 1939
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento e reconstrução da armação do telhado</li> <li>• Assentamento de cornija moldurada em cantaria, incluindo o arranque da velha, e resguardo da parede</li> <li>• Lajeamento de pavimentos com cantaria à fiada, incluindo escavação e remoção de entulhos</li> <li>• Reconstrução das janelas do dormitório em cantaria moldurada, incluindo o arranque das cantarias das actuais janelas</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	22 de Julho de 1939
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	25 de Julho de 1939

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 292, 310
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 26

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	1 de Setembro de 1939
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lajeamento de pavimento com cantaria à picota, incluindo escavação e remoção de entulhos</li> <li>• Reconstrução de escada de acesso ao Dormitório em cantaria, incluindo abóbadas e portas</li> <li>• Reconstrução das janelas do Dormitório em cantaria moldurada, incluindo a demolição das actuais janelas</li> <li>• Assentamento de cornija moldurada em cantaria, incluindo o arranque da velha</li> <li>• Paredes de cantaria apicoada</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	2 de Setembro de 1939

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Setembro de 1939
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 292, 303, 310
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 27

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	1 de Novembro de 1939
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lajeamento de pavimento com cantaria à picota, incluindo escavação e remoção de entulhos</li> <li>• Reconstrução das janelas do Dormitório, em cantaria moldurada, incluindo a demolição das actuais janelas</li> <li>• Paredes de cantaria apicoada</li> <li>• Consolidação de duas abóbadas do dormitório</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	15 de Novembro de 1939
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	16 de Novembro de 1939

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 292, 310
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 28

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Dormitório e Claustro de D. Dinis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	29 de Dezembro de 1939
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de cantarias mutiladas</li> <li>• Reconstituição de uma porta românica, segundo os elementos existentes, em cantaria apicoada a fino</li> <li>• Arranjo geral do Claustro, compreendendo canalização de águas, e esgotos, em tubo de ferro e de grés, caixas de ligação, escavação de terras, remoção de entulhos e ensaibramento de ruas</li> <li>• Reparação e consolidação da fachada do Dormitório que dá para o Claustro do Cardeal, incluindo substituição de cantarias de paredes, de cachorros e de cornijas</li> <li>• Remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 156, 157, 287
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 29

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala do Capítulo
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	29 de Dezembro de 1939
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão das obras de consolidação e restauro dos gigantes, cornija e telhado, da sala do capítulo, incluindo substituição de cantarias em frisos, molduras e cornija</li> <li>• Execução de caleiras em grés cerâmico e cantaria, vedadas com chapa de zinco</li> <li>• Picagem e substituição de rebocos hidráulicos</li> <li>• Limpeza e reparação das abóbadas interiores</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	14.088\$80
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 30

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Dormitório e Lavabo
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	3 de Agosto de 1940
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de cantarias mutiladas, em friso, cornija e molduras</li> <li>• Reconstituição da escada de acesso do Dormitório aos telhados, e janela que dá para a Igreja, em cantaria, incluindo a consolidação das paredes</li> <li>• Reconstrução de uma janela primitiva em cantaria moldurada, incluindo demolição parcial da parede</li> <li>• Reparação geral das abóbadas, incluindo novo reboco</li> <li>• Arranjo do pavimento do Lavabo, incluindo substituição de cantarias</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	5 de Agosto de 1940

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	9 de Agosto de 1940
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 31

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Dormitório
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	24 de Novembro de 1940
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pavimentação com tijolo rebatido, incluindo escavação de terras</li> <li>• Substituição geral de rebocos e abóbadas, tectos e paredes</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Novembro de 1940
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	26 de Novembro de 1940
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 32

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Terraços das Capelas da Ábside, Sacristia Medieval/Dormitório, Nave Cruzeiroira
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José Alberto Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	27 de Novembro 1940
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação do pavimento em cantaria dos terraços das capelas da Ábside, compreendendo substituição de cantaria</li> <li>• Demolição da antiga escada de acesso ao Dormitório, e reconstituição das duas abóbadas primitivas no lugar da escada</li> <li>• Reparação dos nichos inferiores da antiga Sacristia</li> <li>• Consolidação da empena da Nave Cruzeiroira da Igreja</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 de Novembro de 1940
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	28 Novembro 1940
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 183, 184, 185, 186, 187, 188, 312, 318
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 33

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala do Capítulo
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Dezembro de 1940
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de armação de telhado, incluindo cobertura com telha românica</li> <li>• Limpeza geral de cantarias</li> <li>• Reparação geral da Sala do Capítulo</li> <li>• Remoção de entulhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Dezembro de 1940
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	31 de Dezembro de 1940
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 34

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala dos Monges
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Saul de Oliveira Esteves
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Dezembro de 1940
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de rebocos em paredes e abóbadas</li> <li>• Execução de paredes de cantaria</li> <li>• Demolição de paredes de alvenaria</li> <li>• Lajeamento de pavimentos, com cantaria à fiada</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Dezembro de 1940
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	31 de Dezembro de 1940
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 199, 200, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 35

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala dos Reis, Claustro de D. Dinis, Sala dos Monges
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	23 de Junho 1941
<b>DESCRIPÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolição e reconstrução, segundo o primitivo, da armação e cobertura da Sala dos Reis</li> <li>• Assentamento de lajedo de cantaria no pavimento do Claustro</li> <li>• Reconstrução de dois pilares, incluindo o reforço das bases e das nervuras das abóbadas</li> <li>• Assentamento de cornija e modilhões, e revestimento em lajes de cantaria</li> <li>• Remoção do entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	24 de Junho de 1941
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	25 de Junho de 1941

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 207, 268, 269, 270, 271, 272
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 36

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina" e Sala dos Monges
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	12 de Novembro de 1941
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução, em telha românica, da cobertura do telhado da Sacristia "Manuelina", e reparação da armação do mesmo</li> <li>• Reconstrução de tramos de abóbada, em tijolo, segundo o existente</li> <li>• Substituição de pilares em cantaria, incluindo as bases, e de algumas aduelas das nervuras das abóbadas</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	13 de Novembro de 1941
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	14 de Novembro de 1941
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 207, 210
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 37

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Dinis, Sala dos Reis, Sala dos Monges
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	15 de Dezembro de 1941
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação das paredes e contrafortes do Claustro Superior, incluindo o assentamento de tirantes</li> <li>• Reconstrução, e substituição, de colunas, bases e capitéis, em cantaria lavrada</li> <li>• Demolição, e reconstrução, segundo o primitivo, da cobertura e armação da Sala dos Reis</li> <li>• Assentamento de lajedo, em cantaria, no pavimento do Claustro de D. Dinis</li> <li>• Restauro parcial das janelas da Sala dos Monges, segundo os vestígios primitivos</li> <li>• Remoção do entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Dezembro de 1941

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Dezembro de 1941
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 207, 268, 269, 270, 271, 272
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 38

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	15 de Julho de 1942
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolição de paredes de alvenaria</li> <li>• Demolição de tapamentos de madeira</li> <li>• Assentamento, em paramentos de parede, de cantaria apicoada</li> <li>• Assentamento, em fustes, bases, capitéis, frisos e cornijas, de cantaria apicoada</li> <li>• Assentamento, em pavimentos, de tijolo geométrico</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Julho de 1942
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	17 de Julho de 1942

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 314, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 39

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa Camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	25 de Julho de 1942
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de caixilhos de pinho, incluindo ferragens</li> <li>• Assentamento de portas almofadadas de pinho nacional, incluindo ferragens</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	27 de Julho de 1942
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	28 de Julho de 1942
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 40

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Outubro de 1942
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria apicoada em bases, fustes e capitéis</li> <li>• Assentamento, em pavimentos, de tijolo geométrico</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Outubro de 1942
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	2 de Novembro de 1942
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 41

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	22 de Dezembro de 1942
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Armação de telhado, em madeira de castanho</li> <li>• Cobertura do telhado, com telha de tipo românico</li> <li>• Assentamento, em fustes, bases, capitéis e vergas, de cantaria apicoada</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	23 de Dezembro de 1942
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	24 de Dezembro de 1942
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 42

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	23 de Junho de 1943
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento, em janelas e cornijas, de cantaria apicoada</li> <li>• Construção de parede de alvenaria, incluindo demolição da existente</li> <li>• Assentamento de pavimento em abobadilhas</li> <li>• Assentamento de pavimento em tijolo prensado</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	24 de Junho de 1943
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	25 de Junho de 1943
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 43

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	16 de Dezembro de 1943
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução de abobadilhas de tijolo</li> <li>• Assentamento de cantaria apicoada</li> <li>• Construção de paredes de tijolo</li> <li>• Cobertura de telhados com telha românica</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	17 de Dezembro de 1943
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Dezembro de 1943
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 44

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	18 de Dezembro de 1943
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria apicoada</li> <li>• Emboco, reboco e guarnecimento de paredes de tijolo</li> <li>• Cobertura de telhados com telha românica</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	20 de Dezembro de 1943
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	21 de Dezembro de 1943
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 45

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa Camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	20 de Dezembro de 1943
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de caixilharia de pinho nacional, incluindo ferragens e pintura</li> <li>• Assentamento de caixilharia de casquinha, incluindo ferragens e pintura</li> <li>• Assentamento de portas de casquinha, incluindo ferragens e pintura</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	21 de Dezembro de 1943
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	22 de Dezembro de 1943
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 46

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Dezembro de 1943
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria apicoada</li> <li>• Construção de paredes de alvenaria</li> <li>• Assentamento de pavimento em tijilo prensado</li> <li>• Emboco, reboco e guarnecimento de paredes exteriores</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Dezembro de 1943
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	31 de Dezembro de 1943
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 47

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	31de Julho de 1944
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução da armação do telhado, incluindo pintura</li> <li>• Colocação de betão armado em cintas de paredes e frechais</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	1de Agosto de 1944
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	3 de Agosto de 1944
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 48

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sala dos Reis e Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	4 de Dezembro de 1944
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria em arcos e artesões</li> <li>• Construção de abóbada de tijolo, assente com argamassa hidráulica</li> <li>• Construção de paredes de alvenaria</li> <li>• Escoramento da Sala dos Reis</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	5 de Dezembro de 1944
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	7 de Dezembro de 1944
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 259, 260
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 49

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	27 de Dezembro de 1944
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolição e reconstrução da parede existente sobre a abóbada do vestíbulo, incluindo escoramento do telhado</li> <li>• Assentamento de cantaria em arcos e artesões, segundo o existente</li> <li>• Reboco, emboco e guarnecimento de paredes interiores</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	27 de Dezembro de 1944
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	30 de Dezembro de 1944
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 50

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia e Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	28 de Março de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria regional em portadas</li> <li>• Construção de tectos de madeira, fasquiados e linhadados</li> <li>• Reboco e guarnecimento de paredes interiores</li> <li>• Construção de andaime na sacristia</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 de Março de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	31 de Março de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 51

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia e Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	14 de Abril de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria regional em portadas</li> <li>• Construção de tectos de madeira, fasquiados e linhadados</li> <li>• Reboco e guarnecimento de paredes interiores</li> <li>• Construção de andaime na sacristia</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Abril de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Abril de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 52

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sala dos Reis e Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	4 de Setembro de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento e reconstrução da parede da Sala dos Reis, incluindo cintas de cimento e abóbadas</li> <li>• Construção de andaime na Sacristia</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	6 de Setembro de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Setembro de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 261, 262, 263, 265, 266, 267

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 53

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala dos Reis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	25 de Setembro de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria</li> <li>• Reboco e guarnecimento de paredes</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Setembro de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	27 de Setembro de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 54

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Claustro de D. Afonso VI
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa Camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	25 de Setembro de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de cinco vãos de caixilhos de sacada, incluindo aro, pinázios sobrepostos, ferragens e pintura</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	5.950\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Setembro de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	27 de Setembro de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 55

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala dos Reis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	20 de Outubro de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria</li> <li>• Reboco e guarnecimento de paredes de alvenaria</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	23 de Outubro de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	26 de Outubro de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 56

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sala dos Reis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	22 de Novembro de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria</li> <li>• Reboco e guarnecimento de paredes de alvenaria</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	24 de Novembro de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	26 de Novembro de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 57

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala dos Reis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Francisco Torres
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	31 de Dezembro de 1945
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantaria</li> <li>• Reboco e guarnecimento de paredes de alvenaria</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Dezembro de 1945
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	31 de Dezembro de 1945
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 58

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro D. Afonso VI, Tanque na Fachada da Cozinha
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	27 de Maio de 1946
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apeamento e reconstrução da abóbada do vestíbulo, incluindo artesões de cantaria, reboco e caiação do intradorso, e protecção com betão dos tirantes de ferro</li> <li>• Assentamento de pavimento, em tijolo prensado, com argamassa hidráulica</li> <li>• Acabamento provisório, com soalho e forro de pinho, do gabinete do tribunal</li> <li>• Rebaixamento do tanque junto à cozinha, incluindo guias do passeio</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	94.590\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	29 de Maio de 1946
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	5 de Junho de 1946
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Foto: 336
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 59

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia, Passeio da Rua D. Pedro V
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	21 de Maio de 1947
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oito ligações em tubo, na berma do passeio</li> <li>• Moldagem, e fundição, em gesso, das esculturas e molduras do tecto da Sacristia</li> <li>• Remoção de entulho existente no pátio de Sacristia</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	23 de Maio de 1947
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	24 de Maio de 1947
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 60

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia, Claustro D. Afonso VI, Chafariz da Fachada da Cozinha
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	25 de Junho de 1947
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coberturas, com placas de betão armado, no esgoto do Chafariz</li> <li>• Remate do pavimento, junto às portas do Salão Grande, com cantaria serrada</li> <li>• Apeamento da cobertura da Sacristia</li> <li>• Demolição do tecto de estuque da Sacristia</li> <li>• Construção de cintas de betão armado nas paredes da Sacristia</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	42.350\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Junho de 1947
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	26 de Junho de 1947

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 99, 100, 101, 116
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 61

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Desconhecida
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Julho de 1947
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de cinco caixilhos de casquinha, incluindo aparelho e ferragens</li> <li>• Construção de oito partes de casquinha, incluindo aparelho e ferragens</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	35.800\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Julho de 1947
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	1 de Agosto de 1947
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 62

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Igreja, Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	21 de Agosto de 1947
<b>DESCRIPÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação geral dos telhados da igreja</li> <li>• Arrumação, e conclusão, dos moldes em gesso para o tecto da sacristia</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	22 de Agosto de 1947
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	27 de Agosto de 1947
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 63

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	21 de Novembro de 1947
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assentamento de 80 asnas de casquinha, na Sacristia</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	60.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	22 de Novembro de 1947
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	3 de Dezembro de 1947
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 64

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	26 de Abril de 1948
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de beirado com telha românica, e telhado provisório, na Sacristia</li> <li>• Assentamento de 55 cambotas na abóbada da Sacristia</li> <li>• Picagem do reboco da fachada da sacristia – lado do jardim</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	56.221\$50
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	27 de Abril de 1948
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	4 de Maio de 1948
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Foto: 104
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 65

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Ala Norte, Galilé
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	20 de Maio de 1948
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de três degraus de cantaria rija, incluindo guardas e soleira, na entrada do Átrio</li> <li>• Transformação, em janela, da porta que serviu a agência da Caixa Geral de Depósitos</li> <li>• Picagem e reconstrução de rebocos velhos, nas fachadas da Sacristia e da Galilé</li> <li>• Tomadas de juntas nos cinco gigantes da sacristia, incluindo substituição de algumas pedras</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	29.800\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Maio de 1948
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	2 de Junho de 1948

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Foto: 104
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 66

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Átrio da Fachada da Ala Norte e Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	16 de Julho de 1948
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza de cantarias, na entrada do Átrio, incluindo a tomada de juntas</li> <li>• Assentamento de lajedo de cantaria aparelhada, na entrada do Átrio</li> <li>• Limpeza da cimalha da Sacristia, incluindo a limpeza e tomada de juntas</li> <li>• Limpeza das grades das janelas da Sacristia, incluindo pintura de zarcão, e três demãos de tinta de óleo</li> <li>• Reconstrução do tecto da Sacristia, segundo o modelo antigo, em gesso moldado</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	17 de Julho de 1948
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	21 de Julho de 1948

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

## FICHA Nº 67

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Desconhecida
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	Alberto Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	22 de Julho de 1948
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Remoção de entulho</li></ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	2.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	23 de Julho de 1948
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	24 de Julho de 1948
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 68

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia, Conduto de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	José de Sousa Camarinha Joaquim da Silva Ramalho José dos Anjos Ouro Manuel Ferreira da Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	24 de Setembro de 1948
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza, e reparação, da conduta de abastecimento de água ao Mosteiro</li> <li>• Reconstrução do tecto da Sacristia, segundo modelo antigo, em gesso moldado</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	29 de Setembro de 1948
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Outubro de 1948
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 69

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Ala Norte, Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular de tarefa operária de mão-de-obra
<b>CONCORRENTES:</b>	
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	29 de Outubro de 1948
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstrução do tecto da Sacristia, segundo modelo antigo, em gesso moldado</li> <li>• Transformação, em janela, da porta lateral direita do Átrio, incluindo arranque, adaptação e assentamento de cantarias</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	30.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	1 de Novembro de 1948
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	10 de Novembro de 1948
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 117, 118, 119, 120, 121, 122

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 70

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Ferreira da Costa José de Sousa Camarinha Raul Marques da Graça Júlio Teixeira de Carvalho
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	1 de Abril de 1949
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão da reconstrução do tecto de estuque da Sacristia</li> <li>• Assentamento da cobertura do telhado da Sacristia, com argamassa hidráulica</li> <li>• Reparação do cano de cantaria e alvenaria que transporta água para o Mosteiro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	5 de Abril de 1949
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	13 de Abril de 1949
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 71

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	M. Bandeira dos Santos Joaquim da Silva Ramalho Manuel Ferreira da Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	1 de Junho de 1949
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Remoção de entulho, do pátio da sacristia para o vasadouro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	32.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	7 de Junho de 1949
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	8 de Junho de 1949
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 72

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Alberto Costa M. Bandeira dos Santos Manuel Ferreira da Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	11 de Junho de 1949
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Remoção e transporte das terras sobrantes da reparação do cano de água do mosteiro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	3.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Junho de 1949
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Junho de 1949
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 73

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia, Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Ferreira da Costa José de Sousa Camarinha Joaquim da Silva Ramalho
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	9 de Julho de 1949
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão da reconstrução do tecto de estuque da Sacristia</li> <li>• Assentamento da cobertura do telhado da Sacristia, com argamassa hidráulica</li> <li>• Reparação do cano de cantaria e alvenaria que transporta água para o Mosteiro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	18 de Julho de 1949
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	27 de Julho de 1949
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 74

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Ferreira da Costa Raúl Marques da Graça José de Sousa Camarinha
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	4 de Agosto de 1949
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão da reconstrução do tecto de estuque da Sacristia</li> <li>• Assentamento da cobertura do telhado da Sacristia, com argamassa hidráulica</li> <li>• Reparação do cano de cantaria e alvenaria que transporta água para o Mosteiro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	50.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	12 de Agosto de 1949
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	16 de Agosto de 1949
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 75

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Ferreira da Costa José de Sousa Camarinha Júlio Teixeira de Carvalho
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	24 de Setembro de 1949
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão da reconstrução do tecto de estuque da Sacristia</li> <li>• Assentamento da cobertura do telhado da Sacristia, com argamassa hidráulica</li> <li>• Reparação do cano de cantaria e alvenaria que transporta água para o Mosteiro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	28.052\$50
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	30 de Setembro de 1949
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Outubro de 1949
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 76

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Desconhecida
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Ferreira da Costa Maximiano N. Alves Joaquim da Silva Ramalho
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Ferreira da Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	5 de Abril de 1950
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ornatos de estuque do tecto da Sacristia</li> <li>• Levantamento e assentamento de calçada</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	47.325\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	11 de Abril de 1950
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	13 de Abril de 1950
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 77

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Alves Bernardino Maximiano do Nascimento Alves Gregório Vicente da Silva
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Alves Bernardino
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	29 de Maio de 1950
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação dos ornatos de estuque do tecto da Sacristia</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	29.675\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	31 de Maio de 1950
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	2 de Junho de 1950
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 78

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Desconhecida
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Alberto Costa Maximiano do Nascimento Alves M. Bandeira dos Santos
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Alberto Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	31 de Maio de 1950
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Remoção e transporte de entulhos para o vazadouro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	3.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	2 de Junho de 1950
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	5 de Junho de 1950
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 79

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Igreja, Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Alves Bernardino José de Sousa Camarinha Gregório Vicente da Silva
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Alves Bernardino
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	30 de Junho de 1950
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação do cano de alvenaria que conduz a água para o Mosteiro</li> <li>• Limpeza do interior da Igreja</li> <li>• Continuação dos ornatos de estuque do tecto da Sacristia</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	40.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	6 de Julho de 1950
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	11 de Julho de 1950
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 80

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel Alves Bernardino Gregório Vicente da Silva Abel Abrantes da Silva
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel Alves Bernardino
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	19 de Agosto de 1950
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão do trabalho de ornatos de estuque do tecto da Sacristia</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	10.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Agosto de 1950
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	29 de Agosto de 1950
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 81

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia, Telhados, Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	José de Sousa Camarinha Marcenaria Progresso Id <sup>a</sup> Gregório Vicente da Silva
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa Camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	16 de Maio de 1951
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão de florões de estuque no tecto da Sacristia</li> <li>• Assentamento, com argamassa hidráulica, do tecto da Sacristia, na zona provisória</li> <li>• Vistoria geral das coberturas, incluindo limpeza e substituição de telhas partidas</li> <li>• Reparação de cornijas e molduras de estuque, na Sacristia</li> <li>• Reparação da canalização de abastecimento de água ao Mosteiro</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	60.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	21 de Maio de 1951

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	23 de Maio de 1951
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 117, 118, 119, 120, 121, 122
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 82

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Agostinho Cabral Armando Soares António Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Agostinho Cabral
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	24 de Maio de 1951
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintura, a ouro de imitação, das molduras e florões do tecto de Sacristia</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	20.280\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	29 de Maio de 1951
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	30 de Maio de 1951
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 123,124,125, 126
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 83

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	José de Sousa Camarinha Gregório Vicente da Silva António Ferreira de Almeida
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa Camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	14 de Junho de 1951
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Picar, rebocar e guarnecer algumas zonas em mau estado nos paramentos da Sacristia</li> <li>• Caição de paredes</li> <li>• Reparação geral de grades de ferro, nas janelas da Sacristia, incluindo picar a tinta velha e pintar com uma demão de zarcão e duas demãos de tinta de óleo</li> <li>• Reparação de caixilhos da Sacristia, incluindo a substituição das peças de madeira e das ferragens em mau estado, e a colocação de vidros</li> <li>• Remoção de entulho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	14.720\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	15 de Junho de 1951

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	16 de Junho de 1951
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 84

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sala dos Reis
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	José de Sousa Camarinha António da Costa Saraiva Maximiano do Nascimento Alves
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	José de Sousa Camarinha
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	8 de Outubro de 1951
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação de uma dependência da Sala dos Reis a vestiário, incluindo a construção de uma laje de betão armado e de lanternins para iluminação, e realização de caixilhos de casquinha, rebocos, pinturas e caiação</li> <li>• Construção de um caixilho numa janela do pátio da Sala dos Reis e modificação da laje das retretes, incluindo caiação, pintura e reparação de aparelhos sanitários</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	9.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Outubro de 1951
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	19 de Outubro de 1951
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 85

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Topo da Fachada do Dormitório
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	António Rodrigues Aurélio José de Sousa Camarinha
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	5 de Maio de 1952
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da estátua de D. Afonso Henriques, incluindo o fornecimento e colocação de todas as pedras necessárias, a executar de acordo com os elementos existentes</li> <li>• Consolidação das sacadas, incluindo o fornecimento e colocação de todos os elementos inutilizados</li> <li>• Arranjo das caixilharias atingidas pela faísca, incluindo a substituição de todas as peças avariadas, bem como fornecimento e colocação de vidros partidos, e a pintura das peças a colocar</li> <li>• Pequena vistoria do telhado, fornecendo e colocando as telhas partidas pelos fragmentos das pedras caídas</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	14.600\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	10 de Maio de 1952

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	15 de Maio de 1952
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos:439, 440, 441, 442, 443
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 86

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Relicário
<b>TIPO:</b>	Concurso público para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Agostinho Cabral António da Silva Costa Francisco Domingues António Rodrigues Aurélio Pedro Augusto da Silva Odilom Martins Garcia
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Pedro Augusto da Silva
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	6 de Junho de 1952
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento e reposição do pavimento de lajedo, incluindo a substituição do massame da fundação, fornecimento de pedras e fechamento de juntas</li> <li>• Assentamento de florões em pedra de ançã, a colocar na abóbada do Relicário</li> <li>• Assentamento do caixilhos de casquinha, iguais aos existentes, incluindo ferragens e vidros</li> <li>• Assentamento de peitoris de casquinha, iguais aos existentes</li> <li>• Reparação de vãos de portas de janela, incluindo a substituição de ferragens</li> <li>• Reparação de grades de ferro, incluindo desmontagem, substituição de peças deterioradas, picagem de tinta velha, aparelhagem a zarcão e pintura a tinta de óleo, com três demãos</li> <li>• Pintura de portas e caixilhos, incluindo queima de tinta velha, três demãos de tinta</li> </ul>

	<p>e uma de esmalte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação de portas com motivos de talha, incluindo limpeza, e efusão com duas demãos de óleo fervido</li> <li>• Reparação do arco de cantaria do Relicário, incluindo a substituição das pedras necessárias</li> <li>• Reparação de arcazes, incluindo a reparação de peças de madeira, gavetões e motivos de talha, que se encontrem danificados, bem como a colocação de ferragens</li> <li>• Reparação de talha dourada no Relicário, incluindo a colocação de pedaços que se encontrem deslocados e acabamento dos motivos que faltam, bem como o seu douramento, a ouro de imitação patinado, e reparação de todas as figuras</li> <li>• Reparação e douramento, a ouro de imitação, de duas molduras em altares, incluindo patinar, colocar e adaptar telas</li> <li>• Reparação de dois armários com embutidos, incluindo o fornecimento dos bocados em falta e colagens</li> <li>• Reparação do telhado, incluindo limpeza e substituição de telhas partidas</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	70.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	17 de Junho de 1952
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	28 de Junho de 1952
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	Desconhecido/ 20 de Julho de 1953

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 87

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça D. Afonso Henriques
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Gregório Vicente da Silva António Ferreira de Almeida Anselmo Costa J. Freitas Garcia António Rodrigues Aurélio
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	J. Freitas Garcia
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	11 de Maio de 1953
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um passeio ao longo do Mosteiro, na Praça D. Afonso Henriques, e recalçamento, com cantaria, da zona do refeitório, incluindo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento da calçada existente</li> <li>- Escavação de terras</li> <li>- Regularização do terreno</li> <li>- Remoção e transporte de terra e pedras</li> <li>- Lancil com 40cm de largo, assente na bordadura do passeio</li> <li>- Calçada de vidraço com faixa escura, assente no passeio</li> <li>- Roçar a alvenaria até à profundidade de 30cm, e colocar cantaria parda igual à existente, na base do Mosteiro</li> </ul> </li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	42.028\$00

<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	6 de Junho de 1953
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	1 de Agosto de 1953
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 433, 434, 435, 436, 437, 438
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 88

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Telhados do Transepto
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	António Rodrigues Aurélio João Domiciano dos Santos António Campos
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Rodrigues Aurélio
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	24 de Julho de 1953
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sondagens da cobertura dos telhados junto à empena do transepto direito, incluindo levantamento da cobertura do telhado e respectivo madeiramento, bem como a sua reposição</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	5.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	1 de Agosto de 1953
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	14 de Agosto de 1953
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 89

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sacristia "Manuelina", Relicário
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	<p>António Rodrigues Aurélio</p> <p>António Ferreira de Almeida</p> <p>Agostinho Cabral</p> <p>José de Sousa Camarinha</p> <p>J. Freitas Garcia</p> <p>Cândido Patuleia</p> <p>Joaquim da Silva Ramalho</p> <p>Raul Marques Graça</p>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	J. Freitas Garcia
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	26 de Fevereiro de 1954
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desmontagem das imagens do Relicário, e remontagem sobre o novo pavimento</li> <li>• Demolição do altar</li> <li>• Levantamento do pavimento, impermeabilização e assentamento de novo pavimento, elevando-o 13 cm</li> <li>• Desmontagem da base e lambril de mármore, e remontagem de todas as peças sobre o pavimento, após corte de 13 cm na sua altura</li> <li>• Colocação do degrau do altar sobre o pavimento</li> <li>• Construção e assentamento do altar-mor, em mármore igual ao do lambril existente</li> <li>• Reparação de dois arcazes em pau-santo, incluindo peças em falta, ferragens e</li> </ul>

	<p>fechaduras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restauro de telas e sua colocação</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	38.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	27 de Fevereiro de 1954
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	10 de Março de 1954
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	12 de Abril de 1954 / 27 de Julho de 1954
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 90

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Telhados do Claustro D. Dinis
<b>TIPO:</b>	Concurso público para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Sousa e Caetano, Ld <sup>a</sup> J. Freitas Garcia Joaquim da Silva Ramalho Presa, Ld <sup>a</sup> Empresa de Construções e Edificações, Ld <sup>a</sup> Fonseca & Irmão, Ld <sup>a</sup> Manuel Fernandes Porto
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Presa, Ld <sup>a</sup>
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	3 de Maio de 1954
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconstrução do telhado em duas alas do Claustro de D. Dinis</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	106.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	4 de Maio de 1954
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	14 de Maio de 1954
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	30 de Junho de 1954 / 30 de Novembro de 1954

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 170, 171
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 91

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Conduta de Água
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	António Ferreira de Almeida António da Costa Saraiva Cândido Patuleia
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Ferreira de Almeida
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	18 de Dezembro de 1954
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação do cano que conduz a água para o Mosteiro, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escavação e remoção de terra</li> <li>- Levantamento de cascões de cantaria argamassada</li> <li>- Limpeza do aqueduto</li> <li>- Reassentamento de cascões de cantaria</li> <li>- Aterro da vala no recobrimento dos cascões</li> </ul> </li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	5.133\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	21 de Dezembro de 1954
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	23 de Dezembro de 1954

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 92

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Telhados do Claustro de D. Dinis
<b>TIPO:</b>	Concurso público para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	<p>Cesar França</p> <p>J. Freitas Garcia</p> <p>Manuel Francisco (Farracho)</p> <p>Serafim Gil</p> <p>Roque Simões</p> <p>Anselmo Costa</p> <p>Carlos Augusto Durão</p> <p>Presa, Ld<sup>a</sup></p> <p>António Luiz Rodrigues</p> <p>Manuel Ferreira</p> <p>Rafael Mota de Almeida</p> <p>Manuel Fernandes Porto</p> <p>Hermano da Silva Luzia</p> <p>Horacio dos Santos</p> <p>Mampril dos Santos Batalha</p>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Anselmo Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	21 de Março de 1955
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconstrução do telhado em duas alas do Claustro de D. Dinis</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	138.900\$00

<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	22 de Março de 1955
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	30 de Março de 1955
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	23 de Maio de 1955 / 11 de Novembro de 1955
<b>IMAGENS:</b>	Foto: 172
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 93

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Fachada Sul da Igreja
<b>TIPO:</b>	Concurso público para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	<p>Manuel Pestana</p> <p>Roque Simões</p> <p>Fernando Simões Santos</p> <p>Manuel Henriques da Silva</p> <p>Manuel Ferreira</p> <p>Adriano dos Santos Ferreira</p> <p>Josué dos Santos</p> <p>Anselmo Costa</p> <p>António da Graça Costa</p> <p>Pedro Augusto da Silva</p> <p>Mampril dos Santos Batalha</p> <p>Manuel Patrício Júnior</p> <p>António Domingues</p> <p>Manuel Rodrigues Lameiro</p> <p>Hermano da Silva Luzia</p>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Domingues
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	23 de Maio de 1955
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolição de coberturas, incluindo madeiramento</li> <li>• Demolição de alvenarias em paredes divisórias</li> <li>• Demolição de paredes de alvenaria</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolição de pavimentos em abóbadas de tijoleira</li> <li>• Escavação e remoção de terra franca</li> <li>• Escavação e remoção de terra dura</li> <li>• Transporte e descarga no vasadouro dos produtos escavados e demolidos</li> <li>• Alvenaria hidráulica em muros de suporte, com argamassa ao traço de 1:5 em volume</li> <li>• Forro de cantaria em socos e capeamentos</li> <li>• Reboco de argamassa de cimento ao traço de 1:5 em volume, na face interior do muro</li> <li>• Caleira com 30 cm de largura, regularizada com argamassa de cimento</li> <li>• Boeiros com 1,30 m de extensão, em tubos de grés</li> <li>• Reboco, em paramentos exteriores, com argamassa de cal, e cimento ao traço 1:1:6</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	107.900\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	1 de Junho de 1955
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Junho de 1955
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	22 de Agosto 1955 / 20 de Dezembro 1955
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 388, 389, 390, 391

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 94

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Sacristia "Manuelina"
<b>TIPO:</b>	Ajuste particular por concurso limitado
<b>CONCORRENTES:</b>	Anselmo Costa António da Costa Saraiva Candido Patuleia
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Anselmo Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caixilhos de madeira, assentes em janelas, incluindo aro, assentamento e ferragens</li> <li>• Assentamento de vidro catedral, com 3 m/m</li> <li>• Pintura em caixilhos</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	5.850\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 de Novembro de 1955
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	7 de Dezembro
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 95

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Claustro de D. Dinis
<b>TIPO:</b>	Adjudicação sem concurso público
<b>CONCORRENTES:</b>	Anselmo Costa Raul Marques da Graça Preza, Ld <sup>a</sup>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Anselmo Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esticadores em ferro quadrado</li> <li>• Aba de madeira para guarnecer vigas de betão</li> <li>• Reconstrução de arcos, incluindo demolição dos antigos, no Claustro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	9.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 de Novembro de 1955
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	Não foi aceite, por falta de verba
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 96

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Fachada Sul da Igreja, Fachada da Ala Sul, Arcobotantes, Capela do Desterro, Sala dos Reis, Claustro de D. Dinis, Capela de São Bernardo, Sala dos Túmulos, Braço Sul do Transepto
<b>TIPO:</b>	Concurso público para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Domingues Odilon Martins Garcia
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demolição de alvenaria, no exterior da Colateral Sul/Transepto</li> <li>• Levantamento, e remoção, de degraus de cantaria, no exterior da Colateral Sul/Transepto</li> <li>• Demolição de telhados, no exterior da Colateral sul/Transepto</li> <li>• Forro de cantaria, no exterior da Colateral Sul/transepto</li> <li>• Assentamento de cantaria em gigantes, no exterior da Colateral Sul/transepto</li> <li>• Cornija de cantaria, idêntica à existente, no exterior da Colateral Sul/Transepto</li> <li>• Cachorros de cantaria, idênticos aos existentes, no exterior da Colateral sul/Transepto</li> <li>• Caleira em cantaria, no exterior da Colateral Sul/transepto</li> <li>• Regularização do terraplano, no exterior da Colateral Sul/transepto</li> <li>• Demolição de alvenaria, no exterior da Capela de São Bernardo</li> </ul>

- Picar e limpar a parede, no exterior da Capela de São Bernardo
- Revestimento de cantaria, no terraço sobre a Capela de São Bernardo, assente com argamassa impermeabilizante
- Forro de cantaria, no exterior da Capela de São Bernardo
- Assentamento de cantaria em gigantes, no exterior da Capela de São Bernardo
- Reconstrução, em cantaria idêntica à existente, de janela, no exterior da Capela de São Bernardo
- Cantaria em degraus e soleiras, na porta do braço sul do Transepto
- Porta em madeira exótica, incluindo ferragens e assentamento, no braço sul do Transepto
- Encasque, emboco e reboco nas paredes exteriores da Sala dos Túmulos
- Pavimento de tijoleira assente com argamassa de cimento hidrofugado, no terraço da Sala dos Túmulos
- Caixilho de chumbo em vitrais, incluindo vidros corados e aros, na Sala dos Túmulos
- Cantaria no encontro de um dos arcobotantes
- Refechamento de juntas de cantaria, no terraço dos arcobotantes
- Demolição de alvenaria em paredes, na Ala Sul
- Remoção de entulhos para vazadouro, na Ala Sul
- Construção de alvenarias no enchimento de vãos, na Ala Sul
- Assentamento de cantarias em vergas, na Ala Sul

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assentamento de cantarias em ombreiras, na Ala Sul</li> <li>• Assentamento de cantaria em peitoris, na Ala Sul</li> <li>• Assentamento de cantarias em degraus e soleiras, na Ala Sul</li> <li>• Assentamento de pináculos de cantaria, na Ala Sul</li> <li>• Assentamento de caixilharia de casquinha, incluindo aros e ferragens, na Ala Sul</li> <li>• Assentamento de uma porta de casquinha almofadada. Incluindo aro, ferragens e pregos de latão com cabeça saliente, na Ala Sul</li> <li>• Pintura a tinta de óleo, a três demãos, sobre madeira, na Ala Sul</li> <li>• Reparação do telhado, com substituição de telhas partidas, na Capela do Desterro</li> <li>• Assentamento de uma porta em casquinha, incluindo aro e ferragens, na Capela do Desterro</li> <li>• Limpeza da tinta velha da porta principal, e pintura a tinta de óleo a três demãos, na Capela do Desterro</li> <li>• Levantamento e reassentamento de azulejos artísticos, incluindo preparação do fundo, na Capela do Desterro</li> <li>• Levantamento e reassentamento de azulejos, na Sala dos Reis</li> <li>• Forro de cantaria, no Claustro de D. Dinis</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>QUANTIA TOTAL:</b></p>	<p style="text-align: center;">216.678\$50</p>
<p style="text-align: center;"><b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b></p>	<p style="text-align: center;">23 de Maio de 1956</p>

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	8 de Junho de 1956
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	24 de Julho de 1956 / 27 de Novembro de 1956
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 388, 389, 390, 391, 392, 394
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 97

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão Raul Marques da Graça António da Costa Saraiva
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arranjo do muro de suporte do lado poente</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	178.187\$30
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Outubro de 1956
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Dezembro de 1956
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	-----/26 de Dezembro de 1956
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 98

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Dormitório, Igreja, Claustro de D. Dinis, Sala dos Reis
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Anselmo Costa António da Costa Saraiva Carlos Augusto Durão
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Anselmo Costa
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação da porta da varanda do Dormitório</li> <li>• Reparação de caixilharia das peças apodrecidas da bandeira da varanda do Dormitório</li> <li>• Assentamento de porta de madeira exótica</li> <li>• Porta de comunicação do Dormitório para o Asilo, em madeira exótica, incluindo ferragens</li> <li>• Assentamento de caixilho de chumbo em vitrais, nas janelas do Dormitório</li> <li>• Assentamento de caixilhos nas janelas do Dormitório, incluindo aberturas de apoio nas cantarias, e ferragens</li> <li>• Apeamento da estátua de D. João I, e transporte para a sala junto da Cozinha</li> <li>• Reparação de ferragens, e de algumas peças de madeira, na porta de comunicação da Igreja para o Claustro de D. Dinis</li> <li>• Assentamento de telhas velhas de canudo, no Claustro de D. Dinis</li> <li>• Limpeza das janelas da Igreja, incluindo colocação de vidros partidos</li> </ul>

<b>QUANTIA TOTAL:</b>	35.800\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	4 de Dezembro de 1956
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	5 de Dezembro de 1956
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 99

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António da Costa Saraiva Camilo de Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escavação em terra dura, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Alvenaria hidráulica em fundações, com argamassa, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Alvenaria hidráulica com elevação, com argamassa, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Cantaria aparelhada assente em capeamentos, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Degraus de cantaria, idênticos aos existentes na entrada da Igreja, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Cantaria aparelhada, assente em socos, pilastras e paramentos, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Cantaria aparelhada e moldada, assente nos traços da fonte da Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Emboco, reboco e caiações, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Caldeira ao longo do muro, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agulheiros em tubos de grés, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Pedra para enrocamento, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Lancil de cantaria, assente sobre fundação de alvenaria, na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	244.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Janeiro de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	30 de Janeiro de 1957
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 19, 20, 26, 27, 28
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 100

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António da Costa Saraiva Camilo de Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedra para enrocamentos e enchimentos, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Calçada de vidraça, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Lancil em passeios, sobre fundações de alvenaria, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Lancil nos parques, sobre fundações de alvenaria, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Lajedo de cantaria, sobre fundações de alvenaria, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Escavação em terra dura, para abertura de valas de esgoto de águas pluviais e de habitações, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Escavação em rocha branda, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> <li>• Canalização em tubo de gás, na Praça Dr. Oliveira Salazar, ala sul</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	221.000\$00

<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Fevereiro de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	25 de Fevereiro de 1957
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 101

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Oficinas do Lumiar António Pinto José Marques
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Oficinas do Lumiar
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grade de ferro, com prumos em vergalhão e bolachas em fundição de alumínio para a Fonte da Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Balaústres em ferro forjado para a Fonte da Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Esferas armilares, e terminal em fundição de alumínio para a Fonte da Praça Dr. Oliveira Salazar</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	73.668\$50
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	13 de Março de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 102

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António da Costa Saraiva Camilo de Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escavação em terra dura e rocha branda na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Betão armado em laje de fundação na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Alvenaria hidráulica em fundações na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Alvenaria hidráulica em elevação na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Demolição de um muro de alvenaria na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Regularização de terraplano de taludes na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Plantação de arbustos na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Pedra para enrocamento na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Alvenaria de tijolo para enchimento de paredes na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Reboco e caiação em paredes exteriores na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> </ul>

<b>QUANTIA TOTAL:</b>	135.800\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	18 de Março de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 19, 20
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 103

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Fachada Principal, Fachada Norte, Sinos
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Preza, Ld <sup>a</sup> António da Costa saraiva Anselmo costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Preza, Ld <sup>a</sup>
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Picar as paredes das fachadas norte e principal</li> <li>• Emboco e reboco de paredes, e caiação a branco das fachadas norte e principal</li> <li>• Caixilharia em madeira de casquinha nas fachadas norte e principal</li> <li>• Limpeza de tinta velha, e pintura nova sobre madeira, nas janelas e sacadas das fachadas norte e principal</li> <li>• Limpeza de tinta velha, e pintura de grades de ferro, das fachadas norte e principal</li> <li>• Reparação de beirados das fachadas norte e principal</li> <li>• Reparação de telhados das fachadas norte e principal</li> <li>• Alvenarias no acompanhamento das cantarias das fachadas norte e principal</li> <li>• Reparação e pintura dos cabeçotes dos sinos, na torre do Mosteiro</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	140.000\$00

<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	18 de Março de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 104

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	António Emílio Gomes Daniel Rosa Francisco Maria
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Emílio Gomes
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escavação de terras argilosas, na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Escavação de terra vegetal, na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Espalhamento de terras, na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Pedra para drenos nas áreas ajardinadas, incluindo a abertura de valas, na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Espalhamento de estrume para jardins, na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	125.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	18 de Março de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	20 de Março de 1957

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 105

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António da Costa Saraiva Camilo de Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escavação em rocha macia</li> <li>• Escavação em terra dura</li> <li>• Pedra para enrocamentos em passeios, rua e passadeira em frente da ala sul</li> <li>• Areia para fundações de enrocamento</li> <li>• Alvenaria em elevação, em muros de suporte</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	239.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	19 de Março de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 19, 20
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 106

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Zona da Fonte da Praça Dr. Oliveira Salazar, Entrada Principal da Ala Sul, Escadaria Principal, Escadaria da Ala Norte
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António da Costa Saraiva Camilo de Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alvenaria em fundações de muros de suporte da Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Pedra para enrocamento, junto aos muros de suporte da Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Reboco hidrofugado, na face interior dos muros da Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Capeamento de cantaria na Praça Dr. Oliveira Salazar, zona da Fonte</li> <li>• Degraus de cantaria na entrada sul e principal, e emenda no lajedo das escadas da ala norte</li> <li>• Lajedo no patamar sul da escadaria do Mosteiro</li> <li>• Lajedo no pavimento da Fonte</li> <li>• Betão armado em peitoris e vigas, na zona dos sanitários da Praça</li> <li>• Cantarias novas em vergas, ombreiras, peitoris e aventais</li> </ul>

<b>QUANTIA TOTAL:</b>	186.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	3 de Abril de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 19, 20, 26
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 107

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Lavabos, Sala dos Reis, Refeitório, Cozinha, Fachada Exterior
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Mário da Fonseca Antão Marques Ld <sup>a</sup> Construtora Electro mecânica Oriental Ld <sup>a</sup>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Mário da Fonseca
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação eléctrica nos lavabos, Sala dos Reis, Refeitório, Cozinha e parte da Fachada exterior</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	57.500\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Abril de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	8 de Maio de 1957
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 108

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	António Emílio Gomes Daniel Rosa Francisco Maria
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Emílio Gomes
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de arruamentos na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	27 de Maio de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	29 de Maio de 1957
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 109

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Manuel da Silva Moreira A Mosaicultura Ldª Manuel da Costa Moreira
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Manuel da Silva Moreira
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantação de flores e árvores de jardim</li> <li>• Sementeiras de relvados</li> <li>• Regas</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	76.652\$20
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	14 de Junho de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DOS  
DOCUMENTOS:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 110

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão Preza Ld <sup>a</sup> Anselmo costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baldeação de terras</li> <li>• Alvenaria hidráulica no limite dos arruamentos e no vazio sobre o muro da Fonte</li> <li>• Revestimento higrofugado na face interior dos muros</li> <li>• Caleira em meia cana sob enrocamento</li> <li>• Pedra para enrocamento</li> <li>• Canalizações de grés para drenagem da água das nascentes</li> <li>• Rede de drenagem em jardins</li> <li>• Cordão de cantaria no remate dos muretes</li> <li>• Forro de cantaria, assente em socos nos muros</li> <li>• Forro de cantaria no paramento do muro da frente, e em três pilastras</li> <li>• Cantaria moldada em esferas, respectivos pilares, e bases</li> <li>• Pilares em cantaria para o gradeamento</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lancil curvo de cantaria, no ângulo dos passeios</li> <li>• Apeamento de cantarias em ombreiras e vergas</li> <li>• Alvenaria hidráulica no tapamento de vãos</li> <li>• Demolição de alvenarias em paredes, no interior do 1º piso da Ala Sul</li> <li>• Demolição de tabiques na abertura da passagem para as residências, no mosteiro</li> <li>• Demolição de alvenaria dos muros dos quintais das residências</li> <li>• Vidraça nacional, assente em caixilharia de madeira</li> <li>• Calçada de vidraça em passeios</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	243.990\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	24 de Junho de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 418, 419, 421, 422, 423
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 111

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	António Emílio Gomes Daniel Rosa Preza Ld <sup>a</sup>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	António Emílio Gomes
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de arruamentos na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	17.200\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Junho de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 112

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Sala dos Reis, Cozinha, Claustro de D. Dinis
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Preza Ld <sup>a</sup> Anselmo Costa Cândido Patuleia
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Preza Ld <sup>a</sup>
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparação e limpeza de estátuas da Sala dos Reis</li> <li>• Reparação das canalizações das casas de banho, repuxo do Claustro de D. Dinis e Cozinha</li> <li>• Colocação de Toalheiros, saboneteiras e espelhos nas casas de banho</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	71.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	25 de Junho de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DOS  
DOCUMENTOS:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 113

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Exterior do Mosteiro, Túmulos de D. Pedro e D. Inês, Fachada Sul da Igreja, Fachada Sul/Nascente
<b>TIPO:</b>	Adjudicação com dispensa de concurso público e de contrato escrito
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Camilo de Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escavações em terra dura e rocha, para valas e drenagens, no Exterior do Mosteiro</li> <li>• Fixação de balaústres de protecção dos Túmulos de D. Pedro e D. Inês</li> <li>• Restauro de gigantes de cantaria na Fachada Sul da Igreja</li> <li>• Restauro de gigantes junto ao ângulo Sul/Nascente</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	203.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	18 de Novembro de 1957
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	

<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 114

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Fachada Sul da Igreja, Capela de S. Bernardo
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Cândido Patuleia António da Costa Saraiva
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	19 de Abril de 1958
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de um troço na cantaria dos gigantes da fachada sul da Igreja</li> <li>• Restauro de três gigantes na Capela de S. Bernardo</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	46.573\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	20 de Abril de 1958
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	30 de Abril de 1958
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 115

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Ala Sul, Fachada Sul da Igreja
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Camilo de Amorim António Paulo Costa da Luz
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	19 de Abril de 1958
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Libertação da Fachada lateral de Igreja</li> <li>• Restauro completo da Arcada da Ala Sul</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	230.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	26 de Abril de 1958
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	30 de Junho de 1958/3 de Dezembro 1958
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 408, 409, 411, 412, 413, 414

**LOCALIZAÇÃO DO  
DOCUMENTO:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 116

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar, Zona da Fonte
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Oficinas do Lumiar Ld. <sup>a</sup> José Guedes Albino Rodrigues Joaquim Pinto
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Oficinas do Lumiar Ld. <sup>a</sup>
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	10 de Setembro 1958
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colocação de grade de ferro, para remate do muro sobranceiro à Fonte</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	25.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	12 de Setembro 1958
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 117

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Cândido Patuleia Anselmo Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	3 de Novembro de 1958
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização dos arruamentos no limite sul da Praça</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	113.140\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	4 de Novembro 1958
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	5 de Novembro 1958/32 de Dezembro 1958
<b>IMAGENS:</b>	Foto: 22
<b>LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 118

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Ala Sul, Fachada Sul da Igreja, Capela de São Bernardo
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Joaquim da Silva Ramalho Anselmo Costa Camilo Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	4 de Maio de 1959
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza de entulhos do 1º piso da Ala Sul</li> <li>• Demolição das fundações do Celeiro e do Colégio da Conceição</li> <li>• Entaipamento do vão que ligava o Transepto ao Colégio da Conceição</li> <li>• Conclusão do restauro dos gigantes na Capela de São Bernardo</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	180.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	8 de Maio de 1959
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	

<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	2 de Julho de 1959/ 22 de Agosto de 1959
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 401, 402
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 119

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Ala Sul 1º Piso
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Anselmo Costa Camilo Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	12 de Setembro de 1959
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço de paredes</li> <li>• Estabelecimento de drenagem</li> <li>• Início da reconstrução da cobertura</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	102.950\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	23 de Setembro 1959
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	13 de Novembro 1959/ 31 de Dezembro
<b>IMAGENS:</b>	

**LOCALIZAÇÃO DOS  
DOCUMENTOS:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 120

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Ala Sul
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão Raúl Marques da Graça Anselmo Costa Camilo Amorim
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	10 de Dezembro 1959
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escavação e remoção de terras</li> <li>• Obras de conservação</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	24.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	16 de Dezembro de 1959
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 121

<b>ÁREA INTERVENCIÓNADA:</b>	Ala Sul
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Anselmo Costa António Paulo Costa Luz
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	7 de Julho de 1960
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconstrução do telhado</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	277.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	18 de Julho de 1960
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	5 de Setembro de 1960/ 26 de Dezembro de 1960
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 122

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Ala Sul
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António da Costa saraiva Anselmo Costa Preza, Ld. <sup>a</sup>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	27 de Setembro 1960
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de pavimentos na Galeria Nascente</li> <li>• Reconstrução de colunas e cimalkas na Galeria Nascente</li> <li>• Terraplanagem e pavimentação do terreno em frente à Galeria Nascente</li> <li>• Construção de acessos, na Galeria Nascente, onde forem encontrados restos de antigas escadas</li> <li>• Construção e assentamento de portas na Galeria Nascente</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	405.000\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	28 de Setembro de 1960

<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	6 de Outubro de 1960
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	27 de Novembro de 1960/ 30 de Dezembro de 1960
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 420, 430
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 123

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Ala Norte
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Anselmo Costa
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arranjo do arquivo da secção de Finanças, no 2º Piso</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	2.350\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	12 de Novembro de 1960
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	17 de Novembro de 1960
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS:</b>	Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do Mosteiro de Alcobaça

FICHA Nº 124

<b>ÁREA INTERVENCIONADA:</b>	Praça Dr. Oliveira Salazar
<b>TIPO:</b>	Concurso limitado para execução de empreitada
<b>CONCORRENTES:</b>	Carlos Augusto Durão António Ferreira de Almeida Anselmo Costa Preza, Ld. <sup>a</sup>
<b>TAREFEIRO/ EMPREITEIRO:</b>	Carlos Augusto Durão
<b>DATA DA(S) PROPOSTA(S):</b>	22 de Novembro de 1960
<b>DESCRIÇÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de passeios e esgotos na Praça Dr. Oliveira Salazar</li> <li>• Construção de passeios e esgotos na Rua Dr. Zagalo</li> </ul>
<b>QUANTIA TOTAL:</b>	271.650\$00
<b>DATA DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA OBRA / ENVIO DO PROCESSO DE CONCURSO:</b>	24 de Novembro de 1960
<b>DATA DA ORDEM DE LICENÇA:</b>	26 de Novembro de 1960
<b>INÍCIO/FIM DA OBRA</b>	
<b>IMAGENS:</b>	Fotos: 23, 24, 25

**LOCALIZAÇÃO DOS  
DOCUMENTOS:**

Arquivo da DGEMN- Processo de Obras do  
Mosteiro de Alcobaça